ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 1892 — NUMERO 40

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

FORTALEZA, 18 de Fevereiro, á tarde.

O general José Clarindo foi deposto hontem de governador deste Estado. Embarcou hoje para a Capital Federal.

Reina grande regosijo na cidade.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

5.ª Secção.— Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1892.

A Junta Governativa do Estado ; Considerando que foram feitas numerosas concessões de usinas, das quaes resultam grandes onus para os cofres do Estado ;

Considerando ainda que convem que a nova administração conheça das condições em que taes concessões se firmam e das vantagens que dellas possa auferir o Estado ;

Considerando mais que alem do exposto urge tirar a limpo o modo porque se tem desempenhado os concessionarios de taes usinas, das suas obrigações para com o Estado ;

Considerando finalmente que a concessão de usinas constitue assumpto de grande importancia sob os differentes aspectos porque se a considere ;

Resolve nomear uma commissão composta dos cidadãos Drs. Antonio Pereira Simões, Francisco do Rego Barros de Lacerda e Bernardo José da Camara, para estudar os contractos feitos até esta data, verificando e informando a este Governo tudo quanto em vista do exposto mereça ser trazido a seu conhecimento sobre o assumpto de que se trata.

Joaquim Mendes Ourique Jacques.
J. V. Meira de Vasconcellos.
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1892

Actos :

A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. juiz de direito da comarca de Bom Conselho, resolve nomear o academico Manoel Maria Olympio de Seixas Borges para o lugar que se acha vago, de adjunto do promotor publico da mesma comarca.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— A junta governativa do Estado, tendo em vista a proposta exarada no officio do inspector do Thesouro de 9 do corrente, sob n. 18, resolve de conformidade com o disposto no artigo 15 do Regulamento de 7 de Julho de 1879, nomear o promotor publico bacharel Antonio Gomes de Albuquerque para exercer o cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda do Estado no municipio de Goyanna, ficando assim exonerado o que desempenhava dito cargo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— A junta governativa do Estado, tendo em vista a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 11 do corrente, n. 19, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 15 do Regulamento de 7 de Julho de 1879, nomear os promotores publicos bachareis Thomaz Lins Caldas Filho, Ansberto Rodrigues do Passo e Joaquim José de Farias Neves Sobrinho para exercerem os cargos de adjunto do procurador dos Feitos da Fazenda do Estado nos municipios de Pão d'Alho, Victoria e Bezerros na ordem em que se acham collocados, ficando assim exonerados os que desempenhavam ditos cargos.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o alferes J. Nicoláu Ferreira Gomes para o posto de commissario da guarda local de Gravatá, em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado resolve dispensar Francisco Ferreira de Araujo, Candido Tavares de Souza, José Theodoro Cordeiro de Barros dos cargos de membros da Intendencia Municipal do Brejo, acclamada ultimamente, conforme solicitaram em officios de 5 e 6 do corrente mez.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Jonas Fernandes de Araujo Santos do posto de commissario da guarda local do municipio de Bonito.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o major Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva para o posto de commissario da guarda local do municipio de Bonito.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Miguel Ribeiro Ribas para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Bonito.—Communicou-se ao commandante da brigada policial.

— A junta governativa do Estado resolve nomear para os postos de commissario e sub-commissario da guarda local de Bezerros, na ordem em que vão collocados, os cidadãos Tiburcio de Souza Oliveira e José Rufino de Oliveira Lima, em substituição dos actuaes que ficam exonerados.

— A junta governativa do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear para o termo de Bezerros, as seguintes autoridades, em substituição das actuaes que ficam exoneradas :

1º supplente do delegado alferes João Francisco de Vasconcellos Brayner.

2º supplente Florismundo Torres Maranhão.

3º supplente Quintino Bezerra Vasconcellos.

1º supplente do subdelegado do 1º districto José Rufino de Oliveira Lima.

2º supplente Pedro Pereira de Lima.

3º supplente Joaquim Correia da Cunha Cavalcante.

Subdelegado do 2º districto (Camossim) Domingos dos Santos Freire.

1º supplente Manoel das Neves Vieira.

3º supplente José do Nascimento.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o tenente Pedro Alexandrino Correia de Mello para o posto de commissario da guarda local de Taquaretinga em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Manoel Placido Falcão para o posto de sub-commissario do municipio de Pão d'Alho em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o capitão Antonio de Mello Verçosa, servindo de presidente ; João Moreira da Costa, tenente Caetano Bento de Araujo Figueiredo, major Manoel Tavares de Lima e capitão José Alves de Souza Bandeira para os cargos de membros da intendencia municipal da Victoria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado tendo em vista o officio n. 12 de hontem datado, do inspector geral da instrucção publica, resolve exonerar, a pedido, Victorino José do Couto do lugar de delegado do districto litterario de Olho d'Agua dos Bredos.—Communicou se ao inspector da instrucção publica.

— A junta governativa do Estado resolve demittir Antonio Barbosa de Lyra Araujo do lugar de membro da Intendencia Municipal de Taquaretinga e nomear para substituil-o Silvestre Pires de Azevedo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios :

Ao Dr. questor policial.—A junta governativa do Estado recommenda-vos que providencieis, afim de que sejam acatadas as autoridades de que trata o delegado de policia do termo de Palmares, no officio junto por cópia, de 9 do corrente.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A junta governativa do Estado communica-vos que em 8 do corrente o bacharel Ansberto Rodrigues dos Passos assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da Victoria, para o qual foi nomeado em 2 do mesmo mez, em substituição do bacharel Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, que foi exonerado.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que hontem o bacharel Thomaz Lins Caldas Filho assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Pão d'Alho, para o qual foi nomeado por portaria de 2 do corrente, em substituição do bacharel João Pacifico Ferreira dos Santos, que foi exonerado.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que o juiz de direito da comarca de Gamelleira, bacharel Lindolpho Hisbello Correia de Araujo reassumio hontem o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que em 8 do corrente o juiz municipal e de orphãos do termo de Palmares, bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior reassumio o exercicio de seu cargo que havia interrompido por motivo de molestia.

Outrosim, participo-vos que o mesmo juiz entrou hontem no gozo da licença que obteve por portaria de 28 de Dezembro ultimo.

Outro-sim, participo-vos que o mesmo juiz entrou hontem no goso da licença que obteve por portaria de 28 de Dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado transmitte-vos para os fins convenientes copia do officio do juiz de direito da comarca de Ingazeira de 9 do corrente, communicando haver entrado no goso de licença.

— Ao mesmo—A junta governativa do Estado transmitte-vos para os fins convenientes, copia do officio do juiz de direito de Goyanna communicando haver nomeado promotor interino para a comarca.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—A Francelino Rodrigues de Moura, contractante da reconstrucção da ponte dos Arrombados mandai pagar de accordo com o certificado junto passado pela repartição das Obras Publicas a quantia de 5:218$342 importancia da 1ª prestação do mesmo contracto observado o regulamento desse Thesouro quanto a prestação de responsabilidade.

— Ao mesmo—Achando-se esgotada a verba do § 27 art. 2º do orçamento em liquidação conforme declaraes em vossa informação n. 16 de 9 do corrente mandai escripturar a quantia de 55$500 a que tem direito a empresa de navegação a vapor do Baixo S. Francisco importancia das passagens concedidas por conta do Estado durante os mezes de Junho, Julho e Outubro ultimos, segundo os documentos juntos.

Ao mesmo—Attenta a circumstancia de acharse esgotada a verba do § 47 art. 2º do orçamento em liquidação conforme declaraes em vossa informação n. 15 de 9 do corrente, mandai escripturar a quantia de 24$ a que tem direito a empresa de navegação a vapor do Baixo S. Francisco, importancia das passagens concedidas por conta do Estado durante o mez de Junho ultimo, segundo os documentos juntos.

— Ao mesmo—A junta governativa do Estado autorisa-vos a mandardes pagar ao cidadão Delphino Costa, contractante da obra de reparos da Escola Modelo, a quantia de 890$ constante da 1ª prestação a que tem direito conforme o certificado junto, procedendo-se quanto a prestação de responsabilidade de accordo com o regulamento desse Thesouro.

— Ao engenheiro chefe da Repartição de Obras Publicas.—A junta governativa do Estado, approvando a obra de reparos do pontilhão da Ilha do Retiro, na Magdalena, autorisa-vos a mandardes lavrar contracto com o licitante Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, com abate de 5 % sobre o respectivo orçamento na importancia de 1:064$470.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao juiz de direito de Palmares.—Informai se o 2º e 3º supplente do juiz municipal do termo de Palmares estão juramentados e bem assim se o 1º deixou de assumir o exercicio do cargo na ausencia do mesmo juiz, e porque motivo.

— Ao juiz de direito da comarca de Villa-Bella —A junta governativa do Estado recommenda vos que informeis sobre o assumpto dos officios de 9 de Dezembro findo, juntos por copia, do juiz municipal do termo de Belmonte e da respectiva Intendencia.

— Igual ao delegado de policia de Belmonte.

— Ao delegado da inspectoria geral das terras e colonisação.—A junta governativa do Estado incumbe vos de admittirdes na colonia Barão de Lucena o cidadão francez Felix Puron, afim de serem seus serviços ahi convenientemente aproveitados.

— Aos emprezarios do «Diario de Pernambuco».—A junta governativa do Estado recommenda-vos que providencieis no sentido de serem fornecidos com urgencia á Secretaria deste governo, além do numero determinado pelo contracto, mil exemplares impressos do regulamento eleitoral, publicado ultimamente com o formulario das actas e editaes.

Portarias :

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, da estação de Cinco-Pontas á de Una, no trem da tarde de hoje, a um official e a dez praças da guarda local, que seguem para Palmares, á disposição do respectivo delegado, sendo de 1ª classe a passagem do official e de 2ª as das praças.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Una á de Cinco-Pontas, ao commissario da guarda local de Garanhuns, tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcante e a uma praça, sendo de 1ª classe a passagem do commissario e de 2ª a da praça.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul de Garanhuns a Palmares.

— Idem em carro de 2ª classe a uma praça da guarda local de Garanhuns, e providencie quanto ao transporte de armamento e fardamento que ella conduz.

— *Mutatis mutadis* a estrada de ferro Sul de Palmares a Garanhuns.

— Idem idem, ás praças da guarda local de S. Bento de nomes José Francisco de Souza e Octaviano Rodrigues dos Santos que vieram a esta capital em busca de fardamento.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul, de Palmares a Canhotinho.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem da junta governativa do Estado chamo a vossa attenção para a tabella de vencimentos, hoje publicada no «Jornal do Recife», dos officiaes e praças da brigada policial do Estado.

— *Mutatis mutandis* ao coronel commandante da brigada policial.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado manda communicar-vos que em 31 de Dezembro findo, Victor Correia do Rego Barros assumio o exercicio do cargo de commissario da guarda local de Itambé para que foi nomeado por portaria de 23 do mesmo mez.

— Aos emprezarios do «Jornal do Recife».—A junta governativa do Estado recommenda-vos que façais distribuir diariamente ás repartições publicas do Estado os numeros de jornaes a que sais obrigados por contracto, tendo em vista a nota que foi por esta secretaria enviada a essa empreza por occasião do contracto transacto.

4ª Secção — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 18 de Fevereiro de 1892.

A Junta Governativa do Estado attendendo a que é de toda a conveniencia para os membros dos respectivos conselhos e os prefeitos e sub prefeitos cuja eleição deve ter lugar no dia 21 do corrente mez tomem quanto antes posse de seus cargos.

Decreta :

Art. 1º A apuração geral dos votos para membros do conselho municipal, prefeito e sub-prefeito se fará dentro de 20 dias, contados do dia da eleição, ficando somente nesta parte derrogado o art. 12 do Decreto de 9 de Janeiro do corrente anno.

Art. 2.º Fica marcado o dia 25 de Março vindouro para posse dos membros dos conselhos municipaes e dos respectivos prefeitos e sub-prefeitos, que na occasião prestarão o juramento ou promessa exigidas pelo art. 124 da Constituição do Estado.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto expedindo as ordens e communicações necessarias.

Joaquim Mendes Ourique Jacques.
J. V. Meira de Vasconcellos.
Ambrosio Machado.

DESPACHOS DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1892

Antonio José Dias Pinheiro, offerecendo 600$000 por anno pelo pedagio das barreiras de Tacaruna, visto ter ido a praça e não ter havido licitante.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Pedro da Silva Marques, exjuiz de direito da comarca de Limoeiro, pedindo pagamento de seus vencimentos. —Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Delphino Miguel da Costa, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

Francisco Siqueira Passos Sobrinho, ex subcommissario do municipio de Quipapá, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito—Deferido de conformidade com o officio nesta data dirigido ao Inspector do Thesouro do Estado.

Levino Vieira de Macedo Lima, exjuiz de direito da comarca de Goyanna pedindo pagamento de seus vencimentos. —Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Oscar Alberto Lins de Azevedo, pedindo para ser submettido a exame, afim de habilitar-se a matricula da Escola Naval.—Compareça no Palacio deste Governo no dia 18 do corrente a 1 hora da tarde.

Silvestre Alves de Alencar, subcommissario do municipio de Salgueiro, pedindo pagamento d'ajuda de custo a que se julga com direito.—Indeferido.

— 16 —

Adriano Augusto de Almeida Jordão, pedindo para transferir o dominio util do terreno de marinha n. 85 B na rua da Saudade.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Anna Senhorinha Ferreira, proprietaria da casa (meia agua) n. 44 na rua do Forte, pedindo dispensa do pagamento de annuidades, visto ter sido dispensado de decimas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Cosme Damião Bandeira de Mello, 1º tabellião de notas e escrivão de orphãos e ausentes da Comarca de Iguarassú, recorrendo do despacho exarado em sua petição em que pedia a revogação da lei n. 1,407 de 12 de Maio de 1879.—Reforme o sello.

Custodio José do Rego Araujo, propondo-se para fazer a cobrança do pedagio das barreiras de Tapacurá e Morenos, mediante o abate de 50 por cento, sob o valor a que foi levado a praça.—Indeferido.

Delfino Miguel da Costa, contractante das obras do palacio deste governo, pedindo pagamento da primeira prestação de seu contracto na importancia de 10:694$280.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Delfina Maria do Espirito Santo Neves, viuva do tenente do ex 2º corpo da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que tinha direito seu marido.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Ferreira Rodrigues & C., pedindo entrega de documentos.—Sim.

Ferreira Guimarães e C., pedindo licença para venderem polvora.—Informe o Dr. Questor Policial.

Genuina Dias Vieira Gama, pedindo para ser admittido 3 filhos na Colonia Santa Izabel.—Indeferido á vista da informação do director da mesma Colonia de 13 do corrente mez.

João Evangelista do Nascimento, pedindo para ser submettido a exame de machinas.—Remettido ao Sr. capitão do porto para attender.

Joaquina Amelia Bello, professora publica, pedindo prorogação da licença por 3 mezes, em cujo goso se acha.—Sim. sendo um mez com ordenado e dous com metade do ordenado.

Bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões, juiz municipal de Tacaratú, pedindo justificação de faltas.—Ficam justificadas, mas sem que o peticionario tenha direito á percepção do ordenado.

Manoel Nunes Pacheco, ex-alferes da brigada policial pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Deferido nos termos do officio nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Manoel Gomes de Souza Ferraz, commissario do municipio de Tacaratú, pedindo ajuda de custo.—Indeferido, por não haver lei que autorise o que requer o peticionario.

Martins Alpiniano da Silva, pronunciado, pedindo para ser removido para a comarca de Garanhuns afim de ser submettido a julgamento. —Informe o Dr. juiz de direito de Garanhuns.

Maria Francisca de Castro Araujo, professora publica, pedindo 2 mezes de licença.—Sim, com ordenado.

Maria Prescillana Vilella dos Santos, professora publica jubilada, pedindo para computar-se em sua pensão todos os vencimentos que recebia no exercicio de suas funcções.—A pretenção da peticionaria já foi indeferida a 6 do corrente mez.

Pedro José Bezerra Cavalcante, ex tenente da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o commandante da brigada policial.

Padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, proprietario da casa que serve de quartel em Canhotinho, pedindo pagamento dos alugueis a que tem direito.—Ao Sr. questor policial para informar.

Vicente Bezerra Cavalcante, ex-capitão da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos á que se julga com direito.—Informe o commandante da brigada policial.

Victor Leandro Pereira Leite, preso pobre, pedindo para ser posto em liberdade.—Informe o Dr. questor policial.

— 18 —

José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Azevedo, concessionarios das loterias ordinarias do estado reclamando contra o acto da junta do Thesouro que obrigou-os ao pagamento do imposto de 10 % sobre os premios maiores de 200$ e o augmento de 25 % sobre o imposto de sello. —Não procede a reclamação dos peticionarios, nem quanto ao imposto de 10 % sobre premios maiores de 200$, nem quanto á differença de 25 % com que foi augmentado o imposto de sello.

A clausula 2ª do contracto, a que se soccorrem os mesmos peticionarios, para se julgarem desobrigados de pagar o imposto de 10 %, não lhes aproveita, uma vez que esse imposto não recahe sobre elles, mas sim sobre os possuidores de bilhetes premiados.

A isenção a que se julgam com direito os concessionarios em vista da citada clausula 2.ª só se refere a impostos que possam affectar os contractantes ou o capital de suas loterias.

Quanto ao imposto de sello é a clausula 4.ª do contracto que expressamente obriga os peticionarios a seu pagamento, e desde que nessa clausula não se limitou a taxa desse imposto a que deviam ficar obrigados os mesmos peticionarios, é claro que se acham estes sujeitos ao augmento de taxa que verificou-se por força da lei estadual do mesmo modo que poderia verificar se por força da lei federal.

Se os peticionarios queriam ter o direito que hoje se arrogam, deviam no acto do contracto ter estipulado a clausula relativa ao imposto de sello de modo que não os podesse attingir qualquer augmento de taxa que de futuro viesse a ter esse imposto.

Fica assim indeferido o presente requerimento, cumprindo aos peticionarios satisfazer, na forma do seu contracto, todos os impostos devidos, para que possa ter lugar a extracção de suas loterias.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 18 de Fevereiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 41 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife. Gems Felippe, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Pedro José do Nascimento, por disturbios ; Emiliano Manoel do Monte, como gatuno e José Antonio Francisco Quebrangulo por disturbios.

— No dia 13 do corrente, no sitio denominado Camaratuba do districto da Palmeira, o individuo de nome Manoel Affonso assassinou, com diversas facadas a José Gonçalo.

Contra o delinquente, que evadiu se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— No dia 16 do corrente, por volta de 6 horas da tarde, foi encontrado boiando na levada do engenho Garapú do municipio do Cabo e já em estado de decomposição, o cadaver de uma criança recemnascida.

Do exame a que se procedeu, verifica-se ter sido a morte da criança occasionada por asphyxia por estrangulação, recahindo as suspeitas da autonomia do crime em uma parda de nome Josepha, que se acha empregada como criada na casa de J. Hood, superintendente da Estrada da ferro-via de S. Francisco.

A autoridade local procede ás diligencias da lei.

— Segundo telegramma expedido de Limoeiro consta reinar completa paz e tranquillidade n'aquella comarca, tendo em data de hontem assumido o exercicio dos cargos de delegado do 2º e 3º districtos os cidadãos Sabastião Floro do Rego, João Nepomuceno da Silva e José Manoel de Castilha Cabral.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes :

Domingos da Silva, subdelegado do districto de Apipucos.

Chilon Heraclito Peixoto e Silva, delegado do termo do Granito.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O delegado encarregado, do expediente *Francisco Xavier Guedes Pereira.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1892

Rita de Cassia Carneiro da Cunha e Joaquim Lopes Machado.—Informe o Sr. Contador.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado —Ao Sr. Contador para os devidos fins.

Accylino de Hollanda Chacon.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Antonio Gomes de Miranda Leal.—Certifique-se.

Dia 17

José Bernardo de Siqueira, José Pereira Leite, Josepha Maria Ferreira da Cunha e outros.—Informe o Sr. Contador.

Pedro Semeão da Silva Braga, Manoel Correia de Mello e José Nunes de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

INGLATERRA

(*Continuação*)

A luta entre Parnell e os que o queriam apear do governo só cessou após o seu inesperado passamento.

Victima de um resfriamento falleceu no dia 6 de Outubre ás 11 1/2 horas da noite, em Brigton, o notavel o grande agitador irlandez que em vida se chamou Charles Stewat Parnell.

Homem de tempera de bronze, politico audacioso, orador eloquente, energico, incançavel, escriptor ardente, luctador que se defrontou sem vergar contra o colossal poder dos governos inglezes, e que muitas vezes ameaçou o throno da Grã-Bretanha, e assentou os seus mais denodados paladinos em todos os seus campos de batalha que escolheu para a sua politica, quer ao ar livre, quer na obscuridade dos sociedades secretas, Parnell concretisou em torno do seu nome todas as aspirações do povo irlandez.

Era elle o « rei não coroado da Irlanda », o vingador da pobre ilha subjugada pelo landlordismo, devastada pelas execuções do fisco, sempre na penumbra das liberdades, apertada nas gargalheiras dos servos da gleba, e cuja voz levantava todas as populações da verde Erin, e vibrava no coração de milhares de expatriados, na Austria, na California, nos Estados Unidos, retemperando-as na fé para a lucta da emancipação, dispondo corajosamente das suas vidas e haveres, sem que podessem enfraquecel-a nessa estupenda campanha de largos annos, os revezes, as traições, as ciladas, os processos subtilissimos da legislação ingleza, os prisões repetidas e as multas esmagadoras.

Sempre victorioso pela audacia, sempre vencido pelo poder do mais forte, atacando sempre, recuando um minuto, para depois avançar uma hora ; inimigo dos conservadores, alliado um pouco desconfiado dos liberaes, utilisando o radicalismo e os homens de acção energica como instrumentos de destruição de uma ordem de cousas contra que se revoltava a sua consciencia de cidadão livre e de politico reformador.

Parnell entra por direito proprio na galeria dos homens extraordinarios, formada ao lado dessa outra figura imponente de O'Connor, cuja memoria está santificada na veneração do irlandez irredento.

Ultimamente o grande partido do—home rule, —sem abdicar do seu idéal, achava-se bastante dividido por competencia de outros chefes creados á sombra do indomavel agitador, mas divergentes nos processos de acção, e confiados no lento movimento de sympathia que chegou a penetrar na camara dos lords, e especialmente na dos communs onde Gladstone, o grande velho homem do liberalismo, e os seus correligionarios, abraçaram vivamente as mais importantes reivindicações do opprimido povo irlandez.

Algumas transacções legislativas e politicas se operaram, lenitivo demasiado ligeiro para tres seculos de amarguras e de servidão martyrisante ; mas Parnell pouco esperava da sessão dos lords e das modificações que importavam sacrificios para o seu voracissimo appetite de riqueza e predominio.

A vida de Charles Parnell foi uma enorme e complicadissima epopéa, e dá margem para largas explanações.

O maior contratempo da sua existencia politica foi o ruidoso processo dos seus amores com miss O' Shea.

Foi vulneravel pelo coração aquelle gigante ; e só a mão de uma mulher poderia cortar-lhe o prestigio que elle exercer.

Qual Sansão, encontrou a sua Dalila.

Parnell nascera em Avondale, na Irlanda em 1846. Tinha portanto 45 annos de idade.

— O fallecimento do antigo chefe do partido nacionalista irlandez foi inteiramente inesperado. Essa noticia surprehendeu todos, a porque ninguem sabia da sua doença, e produzio grande sensação em todo o paiz, principalmente em Dublin, Cork, e as demais cidades populosas da Irlanda, onde o numero de nacionalistas é immenso.

Parnell tinha ido no dia 5 de Outubro, para a sua casa em Brigton, depois de uma excursão pela ilha de que voltou muito fatigado. Declarou-se um ataque de rheumatismo agudo, com dôres intensissimas que augmentaram a ponto de fazer-lhe perder os sentidos, e de lhe cortar o fio da existencia. A agonia foi longa e terrivel.

O illustre politico foi tratado com exemplar solicitude e carinho por sua esposa (que foi mulher do capitão O'Shea) objecto de aversão para os irlandezes, por ter sido ella a causa principal da scisão e desorganisação do partido.

O desapparecimento de Parnell facilitou a reconciliação das fracções do partido, cuja fusão contribuirá para fortalecer o liberalismo capitaneado pelo Sr. Gladstone preparando a victoria dos nacionalistas irlandezes, e a adopção do *home rule*, ou regimen autonomico da ilha irmã.

Os conservadores, que tinham procurado fomentar o antagonismo entre os nacionalistas, consideraram a morte de Parnell como grave contrariedade.

A mãi de Parnell que vivia em New York, senhora de avançada idade teve um ataque de loucura quando soube da morte do filho gritando quando que os inimigos delle e tinham assassinado.

O isolamento em que se produzio a morte de Parnell, o espanto que provocou essa inexperada noticia, originaram duvidas sobre a exactidão das noticias publicadas, circulando o boato de que a morte não foi natural, mas que Parnell se suicidara, como Balmaceda e Boulanger.

Esse boato não teve o menor fundamento ; foi desmentido pela viuva e pelos seus amigos.

Sob o ponto de vista politico, Parnell tinha concluido os preparativos para a fundação de dous grandes jornaes, que defendessem a sua politica. Era um lutador na mais ampla accepção da palavra, e o ultimo homem de quem se poderia dizer que fugiria pela porta da morte ás difficuldades e obstaculos pela sua politica.

Quanto a vida particular, o suicidio seria do mesmo modo inadmissivel.

Os que conviveram com Parnell nos ultimos mezes viram como elle era feliz com a sua esposa, e enteada, miss O'Shea.

Parnell devia em breve effectuar o seu casamento religioso, que por difficuldades diversas ainda não tinham sanccionado.

*

As manifestações funebres em toda Irlanda foram realmente grandiosas e imponentes.

As paixões levantadas contra o ex *leader* tinham mais caracter politico que pessoal, e é por isso que desappareceram perante a sua morte.

Entretanto que esta grande individualidade não existe mais a fracção do partido irlandez que a tinha abandonado e combatido, não fallou senão de união e reconciliação ; e, neste sentido, começaram logo depois dos funeraes as negociações entre os influentes de diversos grupos.

E' facto, porém, que da parte dos parnellitas puros houve um certo azedume e rancor contra os que renegaram o grande politico ; e, por isso o movimento de união encontrou nessa negociações embaraços e difficuldades, que só se venceram a custa de extraordinarios esforços.

Em toda a parte, nas principaes cidades da Irlanda, e fóra da ilha, onde quer que se encontre uma colonia irlandeza, o lucto é geral, os negocios suspenderam-se, as reuniões são numerosas, como manifestações da dor publica.

A expansão destes sentimentos contribuio mais para congrassar as duas fracções do que as diligencias dos politicos.

O Sr. O'Shea, entrevistado por um *reporter* do jornal «Daily News», declarou que a reconciliação entre os dous partidos é bastante problematica,—fazendo notar que Parnell era homem que não tinha idéas suas, mas que assimilava as idéas da maioria do seu partido, com uma facilidade surprehendente, o que lhe imprimia o prestigioso caracter do desinteresse e da abnegação :

« Nada para elle, tudo pelos irlandezes ! »

*

— O cadaver de Parnell foi exposto a 10 de Outubro, de manhã, era publico, no palacio da municipalidade de Dublin.

Varios nacionalistas adversarios de Parnell, e o chefe do partido, o Sr. Marc-Cartly, foram prevenidos para não assistirem aos funeraes, pois em caso contrario, seria possivel que o povo os maltratasse.

Todas as autoridades militares civis daquella cidade assistiram ás honras funebres, com caracter official.

A municipalidade resolveu enviar á familia Parnell uma mensagem de sentimento.

— Os individuos que perseguiram o Sr. Dillon, chamando assassino aos membros do partido parlamentar irlandez, declararam que apezar dos seus desejos, não podiam assistir ao enterro de Parnell, por se exporem aos insultos dos amigos do defunto.

— A viuva do illustre politico consentio que o cadaver fosse depositado no cemiterio catholico de Glasnevir, cedendo aos desejos do povo irlandez.

Os funeraes terminaram pela noite dentro, sempre com uma multidão extraordinaria.

Houve varias confusões á entrada do cemiterio, mas nenhum incidente grave.

— A reunião dos partidarios de Parnell votou uma moção, mantendo o programma integral do «home rule», declinando a solidariedade com os transfugas da causa nacional, e tomando a Irlanda por juiz de todos.

Nessa reunião, que se realizou no National Club de Dublin, um orador disse que o Sr. Dillon tinha larga parte na responsabilidade da desgraça que feriu a Irlanda; outro aconselhou a que não se aceitasse medida alguma incompleta na questão do «home rule».

Emfim, a reunião manifestou-se contra toda a tentativa de fusão com os que foram adversarios de Parnell.

Em seguida a esta reunião publicou-se um manifesto firmado pelos deputados parnellistas, cujos trechos principaes são os seguintes:

« A Irlanda perdeu o seu «leader», mas a causa da liberdade da Irlanda subsiste.

« Temos um dever a cumprir para com os vivos e os mortos; e este dever é o de sustentar bem alto e sem macula a bandeira da independencia nacional.

Na nossa qualidade de representantes do povo, resolvemos chamar a um congresso os representantes da Irlanda, para deliberar em nome da nação acerca dos meios mais efficazes para assegurar a execução da politica e do programma que nos legou, ao expirar, o nosso chefe inolvidavel.

« Recebemos em nosso gremio toda a gente honesta que seja de parecer que os negocios politicos da Irlanda devem ser fiscalisados, e dirigidos pelos representantes do povo, com exclusão de qualquer outra politica. Mas, com aquelles que se tornaram responsaveis da scisão do partido nacional, com esses que, obedecendo a influencias estranhas, causaram a morte do homem mais eminente da nossa raça, pelas suas calumnias, diffamações e perseguições, nada temos de commum, e a Irlanda não deve entregar-se á sua direcção.

« A Irlanda deve escolher entre uns e outros os que permanecerem fieis á causa da independencia nacional.

« Compatriotas! O nosso chefe, antes de morrer, apontou o caminho que deviamos seguir. Sigamol-o, pois, para maior gloria da nossa raça, tanto na Irlanda, como no estrangeiro!

« Viva a Irlanda!»

EXTERIOR

AFRICA

Marrocos

O imperador de Marrocos vai enviar uma missão diplomatica directamente a Londres. Conforme o resultado obtido da sua conferencia com lord Salisbury, esta missão irá a Paris, Berlim e Madrid.

Merley Hapan declarou estar resolvido a suffocar a revolta pelas armas, e proteger a todo o transe os europeus residentes nos seus estados.

O imperador, porém, declara não responder por cousa alguma, se os inglezes desembarcassem em Tanger.

O navio inglez Flunderer já se retirou de Tanger e o couraçado francez Bayard recebeu ordem de partir.

Estão ainda naquelle porto o cruzador francez Gusmao, o hespanhol Affonso XII e o couraçado italiano Dandolo.

Chegou em 27 de Janeiro o navio de guerra inglez Curlew

As tribus estão socegadas.

Dahomé

Dizem de Paris que em 24 de Dezembro cerca de 300 dahomeanos atacaram Caturnua, sendo repellidos por 400 homens francezes.

Durante a noite os dahomeanos, mais reforçados, atacaram novamente a villa franceza sendo batidos, deixando no campo 300 cadaveres e 35 espingardas Manser.

Foram feridos alguns francezes, entre os quaes um official.

Egypto

O correspondente do « Times » em Vienna diz saber que o sultão parece disposto a renovar a questão da evacuação do Egypto.

O mesmo correspondente exprime a sua admiração por este facto, accrescentando que se diz estar resolvido o sultão a pedir que seja fixado um limite á occupação britannica, parecendo que o governo inglez fixará realmente esse limite.

O correspondente manifesta, porém, a opinião de que não é somente a Inglaterra que considera necessaria a continuação da occupação do Egypto, pois que a Allemanha e a Austria se veriam em serios embaraços se as tropas britannicas se retirassem.

Na abertura do corpo legislativo, o khediva annunciou a suppressão do imposto de trabalhos forçados, a abolição das patentes europeas e a reducção de 50 °/o no imposto de sal.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

O presidente da republica, o general Harrisson, dirigio ao congresso uma mensagem que confirma a noticia de ter sido expedido um ultimatum ao governo do Chile.

O presidente pedio ao congresso que approvasse o ultimatum, e lhe facultasse meios de apoiar efficazmente as reclamações formuladas em nome dos Estados Unidos.

O extracto da mensagem a que se allude, é o seguinte:

O presidente Harrisson expõe, sob o ponto de vista norte-americano, a historia do conflicto com o Chile, e affirma que o governo tinha o direito e o dever de fazer reclamações, por intermedio do seu representante em Santiago, o Sr. Patrick Egan, para que fossem dadas as satisfações e as indemnisações convenientes ás victimas das aggressões em 16 de Outubro; e bem assim que o governo chileno retire e desautorise a insultante circular expedida pelo seu ministro dos estrangeiros ás potencias da Europa, referindo e commentando o incidente do Baltimore.

No caso de serem desattendidas estas reclamações, o governo dos Estados-Unidos declarariam reactar as relações diplomaticas com a republica chilena.

O presidente Harrisson diz ainda que não pode ser tomada em consideração a exigencia do Chile para retirar o ministro norte-americano, emquanto não forem liquidadas estas questões.

Apenas teve conhecimento d'esta mensagem, o presidente do Chile telegraphou ao dos Estados-Unidos, pedindo prorogação do praso estipulado no *ultimatum*, concessão que foi dispensada, e á qual respondeu tambem por telegramma o Sr. Blaine.

Em toda a republica norte americana reina gra[illegible] de excitação. Apressam-se os preparativos militar[illegible], e a actividade que se emprega é verdadeira[illegible]te febril.

O ministe[illegible] já contractou diversos vapores para transpor[illegible] de tropas, carvão, viveres, etc.

A guerra cons[illegible]dera-se como inevitavel.

— No *Foreign-Office* de Londres não havia noticia de que o governo inglez tivesse offerecido a sua mediação entre o Chile e os Estados Unidos.

Julga-se em Londres que o governo de Washington não acceitasse esse offerecimento, a despeito dos norte americanos manifestarem sempre a sua tendencia para intervir nos conflictos das outras nações.

Sabe-se que os democratas e os republicanos approvam o procedimento do presidente Harrisson.

A America, dizem elles, não pretende conquistar, mas fazer respeitar a sua dignidade offendida.

O enthusiasmo pela guerra apoderou-se dos norte-americanos, e o governo do Chile terá de fazer sacrificios se quizer a paz.

Parece que em Nova-York havia todas as medidas tomadas para um embargo argentino, de 10,000 homens, que posteriormente seriam reforçados por 100,000 milicianos dos diversos estados da confederação.

— Annuncia um telegramma do Sr. Patrick Egan que o presidente da republica do Chile esteve ausente de Santiago nos banhos do mar; que o ministro dos negocios estrangeiros declarou-lhes que o Chile responderia aos Estados-Unidos a 26 de Janeiro.

— Effectivamente o Chile respondeu ao *ultimatum* dos Estados Unidos.

Consente virtualmente em retirar a circular do Sr. Mata; declara que a remessa d'esta nota foi resultado de um equivoco; retira tambem o pedido de substituição do Sr. Egan; e propõe que se submetta a questão dos marinheiros do *Baltimore* ao arbitramento d'um paiz neutro, ou do Supremo Tribunal dos Estados-Unidos.

— Consta que está para breve a celebração d'um convenio sobre a extradicção, e d'um accordo commercial entre os Estados Unidos e a França, com respeito aos assucares e pellames francezes, e ás madeiras americanas.

— Torna a fallar-se com insistencia na realisação d'um congresso internacional convocado pelos Estados-Unidos para se tratar da questão da prata, tendo já sido consultada a opinião da França, Inglaterra e Allemanha.

— Diz um telegramma expedido ultimamente de Santiago ao *Times* que o governo do Chile se declarou prompto a acceitar a mediação de Hespanha, ou do Brazil, na sua contenda com os Estados Unidos; mas a opinião publica é favoravel aos arbitramentos do Tribunal Supremo dos Estados-Unidos.

— O *Standard* consigna que o Chile, tendo enviado a sua resposta aos Estados-Unidos antes da mensagem do presidente Harrisson ao Congresso, não cedeu a qualquer ameaça, mas unicamente ao desejo de testemunhar a sua bôa vontade; e presume que esta retractação será certamente acceita, embora tenha desapontado certos personagens americanos.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Estado do Rio Grande do Sul

Sobre o movimento revolucionario de que hontem demos noticia, occorrido nesse Estado em principio deste mez, ainda colhemos de telegrammas para folhas da Capital Federal as seguintes noticias mais detalhadas na exposição de incidentes.

Alarmada a cidade de Porto-Alegre na manhã de 4 do corrente pela noticia espalhada de que ia ser deposto o general Barreto Leite, governador do Estado, e acclamado para substituil-o o Dr. Julio de Castilhos, ex-presidente, tomou aquelle governador todas as providencias, entre as quaes a de installar a séde do governo a bordo da canhoneira «Marajó» cuja officialidade e tripulação, bem como as da «Camocim», que chegou no dia 8 de Pelotas, declarou-se francamente em apoio ao governo constituido, sendo que em franca hostilidade, ao contrario, manifestaram-se os batalhões de infantaria ns. 13 e 30

Além das canhoneiras, o governo vio desde logo que contava com o auxilio do 2º de engenheiros e do 12º de infantaria, que, vindo do Rio Grande, desembarcou entre acclamações do povo, acrescendo a esta parte do exercito o corpo de alumnos da escola militar, a guarda civica e o elemento civil em sua maioria

Historiando os factos desde o seu inicio, referiremos que no dia 2 ao chegar do interior o Dr. Castilhos, foi recebido por grande numero de amigos, dirigindo-se logo após ao escriptorio da «Federação», de cujas sacadas foram levantados vivas ao mesmo doutor e aos seus partidarios.

Estas acclamações foram contestadas por gritos de populares, que acclamavam entre outros cidadãos, o governador Barreto Leite, o Dr. Demetrio Ribeiro, Dr. Barros Cassal, o presidente da Republica, o coronel Salgado, o partido federal; de sorte que terminada assim a manifestação ao ex-presidente, a massa popular, que pouco a pouco formara-se em frente ao referido jornal, encaminhou-se para o palacio, donde, após enthusiasticas ovações ao governador, tornou a percorrer varias ruas, saudando a familia Tavares e o visconde de Pelotas, indo em seguida até os edificios do «Rio Grande» e da «Reforma» em cumprimentos as respectivas redacções.

No dia 3 circulavam boatos alarmantes, dessasocegando o povo; e no seguinte começou o movimento.

Os partidarios do Dr. Julio de Castilhos invadiram a repartição de terras publicas e ahi acclamaram este cidadão presidente do Estado; e munidos de armamentos, conservaram-se no edificio até á noite, tendo ao seu lado o Dr. Castilhos

A's 11 1/2 horas da noite, vinte e tantos partidarios do presidente ora acclamado, apercebidos de carabinas Comblain, assaltaram a estação dos telegraphos do Estado, disparando tiros, que foram correspondidos e deram em resultado a morte de um dos assaltantes, cujo cadaver ficou abandonado na rua pelos companheiros que, ao fugirem precipitadamente, deixaram algumas armas e tambem chapéos, o que muito tem auxiliado as pesquizas da policia.

Os corpos estiveram sempre de promptidão.

A cada momento esperava-se conflicto entre a escola militar e o 13º batalhão.

No dia 5, sendo accusado de cabeça de motim, por ter invadido a repartição de terras publicas e fornecido armamento aos revoltosos, foi preso e recolhido a «Marajó», o coronel da guarda nacional João Pinto da Fonseca Guimarães, sendo pela policia presos muitos revoltosos e outros chamados aquella repartição, entre os quaes contam-se os Srs. Marcos de Andrade, empregado na relação, Carvalho (dos operarios como é conhecido), Eduardo Marques, proprietario da «Federação».

O coronel Flores, commandante do 13º, durante a noite prendia os cidadãos que passavam em frente ao quartel com destino a reunirem-se á escola militar, junto a qual a guarda civica abandonando o proprio quartel, veio acampar.

Os batalhões patrioticos, logo que começaram a correr as noticias alarmantes, dirigiram se ao quartel do corpo de alumnos, onde tambem se reuniram muitos patriotas do Viamão, de modo que assim, em poucas horas, teve-se uma força superior a 1800 homens, promptos para a defesa do governador.

No dia 6 chegaram agrupamentos numerosos de cavallarianos de Belém e Gravatahy, e novo reforço do Viamão, que acamparam nas immediações da cidade, dispostos a auxiliar o governador.

No dia 7, a população viveu entre uma infinidade de boatos contradictorios referentes aos successos no interior do Estado.

Mas já no dia 8 estava restabelecida a ordem.

O governador e seus auxiliares volveram a palacio, onde continuam cercados pelos amigos da situação.

Por occasião do desembarque o general Barreto Leite, este passou em frente ao quartel do 12º de infanteria; cujo commandante convidou-o a entrar; o que feito foi o governador recebido pelos officiaes e praças, em meio de acclamações ao som do hymno nacional executado pela banda de musica do batalhão.

Dahi seguiu o general Barreto Leite para o palacio com grande sequito.

Logo após estes factos ultimamente narrados, chegou a noticia da demissão do general Bacellar, commandante do districto militar, e a da sua substituição pelo governador; o que impressionou agradavelmente.

A' noite, levou-se a effeito grande manifestação de apreço ao general Barreto Leite, que foi delirantemente acclamado por milhares de pessoas, não tendo havido o menor incidente desagradavel; e no dia 9 achava-se a cidade completamente tranquilla, reinando geral alegria pela noticia da proxima chegada do conselheiro Silveira Martins.

Em diversos pontos do Estado, a ordem foi tambem alterada, tendo no emtanto o governo conseguido restabelecel-a, em parte, tomando medidas energicas para que dentro de pouco tempo a tranquillidade seja geral.

Em Cachoeira, o batalhão de infanteria n. 29, depois de depor as autoridades, tendo tomado as estações do telegrapho e da estrada de ferro, que ficou interrompida, sublevou-se.

Resultou grave conflicto, ficando mortos um sargento e varias praças.

Na Cruz Alta, os amigos do Dr. Julio de Castilhos tambem tentaram apossar-se da cidade; foram porem repellidos pela população, fiel ao governo, capitaneada pelo patriota Dionysio Amaro.

No conflicto foi ferido e preso José Gabriel da Silva Lima, e aprisionados todos os cabeças.

No 2º districto de S. Gabriel, tambem surgiram os revoltosos, que se têm chocado com as forças dos patriotas favoraveis ao governo. Entre os primeiros, contra a legalidade, consta que se acha o regimento de artilharia.

Em Pelotas o 18 de infantaria impoz ordem de desarmar a guarda nacional.

Esta retirou-se para fóra da cidade e em numero de 2,000 homens armados e municiados espera ordens superiores.

Exige-se a retirada do 18, ou não ter-se ha evitado conflicto.

Em Santo Angelo, o senador federal Pinheiro Machado tentou levantar o povo contra as autoridades, mais foi repellido e teve de fugir e homisiar-se.

Grande numero de demissões de funccionarios publicos da guarda civica e da secretaria de policia envolvidos no movimento, tem sido decretado.

Continuam presos os chefes da revolta João Pinto da Fonseca Guimarães e Antonio Gomes de Carvalho, ambos tenentes-coroneis da guarda nacional; e como implicados foram presos nove cidadãos. O vapor *Margem*, chegado do interior, trouxe tambem varios prisioneiros.

O inquerito iniciado pela policia continúa activamente; delle resulta acharem-se gravemente compromettidos varios personagens altamente collocados.

Segundo os dados obtidos, sabe-se que o plano de sedição estava generalisado e estendia-se a todos os municipios, pois em todos elles têm sido reprimidas tentativas mais ou menos audazes de revolta.

O Estado seria lançado em uma conflagração medonha pelos partidarios do ex-presidente Castilho.

O Dr. Alfredo Varella, redactor da *Federação*, está escondido. O Dr. Julio de Castilhos, ex-presidente do Estado, pedio garantias ás autoridades para não ser preso, allegando a sua qualidade de deputado federal.

A capital acha-se em paz, e das localidades do interior nada mais consta quanto a perturbações da ordem publica.

O governo toma providencias com energia a respeito de todos estes factos, e tem sido muito auxiliado pelo governo federal, solicito em dar as medidas tendentes á manutenção da força moral da administração do Estado.

São esperados na capital os 4º, 6º e 12º batalhões, que se mantem fieis ao governo.

O unico batalhão que permanece hostil é o 13º.

O commandante do districto não tem procedido de accordo com as circumstancias.

Estado do Espirito Santo

O Estado do dia 9 inserio um artigo do senador Domingos Vicente, declarando que não renuncia por ora o mandato, assim como não deseja deixar o de membro do directorio central do partido republicano constructor.

— A junta governativa, tendo em vista o manifesto publicado pelo governador e vice-governador depostos, aconselhando aos seus correligionarios a abstenção no proximo pleito; considerando que este, abandonado por uma das forças politicas do Estado, apezar das garantias inilludiveis que cercam o exercicio dos direitos politicos, fica sem resultado pratico o voto incompleto adoptado no regulamento como segurança da intervenção dos partidos militantes; considerando ser dever dos partidos convenientemente educados não disputarem uns aos outros a parte de influencia que a lei assegura a cada um para a boa gestão dos negocios publicos; considerando ainda que dada a abstenção por um não deve o outro partido disputar os lugares por este abandonados, decretou que não se considerará eleito ao congresso constituinte o cidadão que não reunir pelo menos o terço dos votos contados sobre o numero de eleitores que comparecer, considerando-se completo o congresso desde que 24 cidadãos obtenham pelo menos aquella votação, ficando *ipso facto* reduzido áquelle numero o de membros do futuro congresso.

Estado de Sergipe

Sob o titulo de secca e fome diz a « Gazeta de Sergipe.»

« Devastando campos e sertões já fez sua entrada triumphal nas cidades do littoral o terrivel espectro da fome, com todo o seu cortejo de horrores.

A falta de agua fez pararem muitas uzinas, assim prejudicadas em seu proveitoso funccionamento.

Estabelecimentos ruraes, regados por dous e mais rios estão na penosa contingencia de retirarem para lugar menos prejudicado pela secca os animaes de seus pastos com risco de vel-os perecer á fome e a sede.

A visinha cidade de Larangeiras, está bebendo agua de distancia consideravel, vendo se a população pouco favorecida de haveres em duras necessidades desse precioso alimento.

Aqui mesmo na capital, vai se encontrar agua para lavagem de roupa a distancia de 5 kilometros, e a agua que bebemos, se em tempos normaes é de má qualidade, na epocha presente está se tornando insupportavel.

A fabrica de tecidos «Sergipe Industrial» luta com as maiores difficuldades para alimentar as suas caldeiras. Uma semana, quinze dias que esse importante nucleo de trabalho tenha paradas as officinas, trará para o commercio e particulares uma somma incalculavel de prejuizos. Daquelle colosso comem e bebem cerca de quatro mil pessoas, que, atiradas nesta cidade, onde se não acha promptamente recursos para o sustento da vida, será igual a uma calamidade publica.»

Effectivamente o barão de Monjardim e seus companheiros de directorio da União Republicana deram á publicidade um convite aos correligionarios, afim de absterem-se no proximo pleito.

O « Estado, » commentando o artigo do commercio referente ao assumpto, diz ser « covardia fugir á decisão das urnas livres. »

Na cidade do Cachoeiro de Itapemirim foi atirada uma bomba de dynamite sobre o telhado da casa do advogado Vasco Cabral, causando apenas prejuizo material.

Este censuravel feito é attribuido a questões particulares.

O Dr. Galdino Loreto, recebeu á noite de 9 uma manifestação do partido republicano constructor de Santa Leopoldina, sendo lhe offerecida uma pena de ouro pelos serviços que prestou na imprensa.

A' tarde de 5 do corrente desabou um tufão sobre a cidade, causando diversos prejuizo materiaes, entre os quaes o desmoronamento de parte da padaria Confiança e bem assim uma casa na chacara do negociante Silva Cabral, n'um dos arrabaldes.

Uma das paredes desta casa cahio sobre a esposa do referido cavalheiro e contundio-a bastante.

O temporal veio acompanhado de violenta chuva e trovoada.

A junta governativa concedeu prorogação por 60 dias á Companhia Brazileira Torrens para iniciar a construcção do abastecimento d'agua e serviço de esgotos da capital.

Estado da Bahia

O chefe de policia interino pedio demissão, em virtude de estar liquidada a questão ultimamente levantada a proposito desse cargo. O governador, porém, não lh'a aceitou.

A policia recebeu consecutivas denuncias de que anarchistas preparavam um movimento insurreccional muito serio na cidade; e de suas pesquizas, em varias buscas, descobriram-se documentos importantissimos, a cujo respeito guarda se a maior reserva, esperando se que resulte o mallogro da tentativa sediciosa.

O senador barão de Geremoabo declarou pela imprensa não tomar parte directa ou indirecta nas proximas eleições de governador, podendo seus amigos proceder como entenderem.

Uma commissão composta de deputados federaes e estadaes foi ao quartel do 16º entregar ao capitão Cypriano Alcides um relogio e chatelaine de ouro, que representam a gratidão dos bahianos pela tenacidade com que mantem a legalidade nesta capital.

Pessoas chegadas a 8 do centro dizem que a secca assume proporções desoladoras em certos pontos do sertão, dando-se repetidamente casos de morte pela fome e continuando a emigração.

Consta que o partido constitucional apresenta candidato a governador o senador estadual Rodrigues Lima, influencia no interior.

Nos dias 11 e 12 do corrente tinham cahido pela manhã fortes aguaceiros sobre a capital.

A temperatura refrescou e a mudança de tempo está se operando sensivelmente.

Foi publicado no dia 7 um decreto da junta governativa adiando a eleição do Congresso do Estado para 6 de Março e a abertura da assembléa para 21 do mesmo mez, afim de preparar a victoria.

A' chegada do deputado Leandro e do senador Coelho e Campos, fizeram-se duas reuniões estando presentes o deputado Ivo do Prado e o Dr. Olintho membro da junta.

Tratou-se de confeccionar a chapa de deputados á nova constituinte e da eleição do governador.

Mas nada ficou resolvido, constando que os 2 primeiros cidadãos romperam as relações politicas com os dous ultimos.

O deputado Ivo do Prado propoz que o futuro governo se compuzesse de tres membros, pelo systema suisso; e como fosse repellida esta proposta, o seu autor declarou-se candidato ao cargo de governador, constando que elle procurou fazer novas allianças com influencias locaes, que não têm acceitado.

O deputado Leandro reassumio seu lugar na junta.

A «Gazeta» apreciando este facto, diz que o velho chefe politico não se podia deixar absorver pelas nullidades improvisadas potencias partidarias e impostas a Sergipe á força de bayonetas.

POLITICA

A Situação

A nossa posição em face dos governos, qualquer que seja a sua procedencia, disse-o a *Gazeta de Noticias* em sua edição de 11 do corrente, tem sido e será sempre a da mais completa imparcialidade. Não somos opposicionistas, como não somos governistas. Se o apoio da imprensa tem algum valor, o nosso não tem faltado, nem faltará nunca aos governos bem intencionados e que pelos seus actos revelem desejos de contribuir para o bem geral da nação.

Esta norma de proceder não nos impede, porém, o exercicio do direito de critica, sem o qual a imprensa seria ainda maior inutilidade, do que está sendo actualmente.

O estado do espirito publico é tal que não permitte nem hesitações, nem tergiversações. Por mais arduo que seja, entendemos que o nosso primeiro dever actualmente é dizer sem rebuço, nem ambages toda a verdade a respeito da situação.

Apezar da mudança de regimen, que fez do presidente da republica o unico responsavel pelo governo do paiz, o espirito publico ainda continúa a considerar a entrada e sahida de secretarios do presidente, como um facto importante na marcha dos negocios politicos.

Para o publico, estamos em face das crises ministeriaes, como no tempo da monarchia.

E' um grave erro de apreciação esse de attribuir tal importancia á alteração do pessoal auxiliar do chefe do estado. Mas é certo que esse erro existe e que d'elle derivam consequencias que augmentam as apprehensões de que se acha eivado o espirito publico. Combatel-o, pois, procurando destruil-o é uma obrigação, que mais cabe aos que têm responsabilidade do governo, do que a nós.

A primeira condição de um governo democratico é a publicidade.

O mysterio de que o actual governo se tem cercado é uma das causas das apprehensões de que toda a gente está assaltada, e d'esta situação anormal em que a unica cousa que se accentúa é a desconfiança.

E' indispensavel contar com o tempo para a consolidação de um governo qualquer; mas é inepto e inhabil, confiar tudo a esse elemento e cruzar resignadamente os braços, aguardando que elle acabe a sua obra.

Por mais fortes que sejam os motivos que determinem o movimento de pastas, nenhuma significação importante tem elle no regimen actual. O que tem importancia é este estado de incerteza e de desconfiança que anima os descontentes e apavora os bons cidadãos.

O Sr. chefe de policia teve a phantasia de prohibir o boato; mas o boato continúa a fazer a sua obra perturbadora, e a traduzir-se muitas vezes no facto real e evidente.

O boato diz, por exemplo, que o governo está fraco apezar da confiança do Congresso. Está bem de ver, que não queremos dizer que faltem ao governo elementos para manter a ordem e o prestigio legaes; mas que o governo não parece ter a força de cohesão necessaria para administrar convenientemente o paiz, n'uma quadra difficil como aquella que atravessamos.

São grandes e urgentes as solicitações e entretanto nós vemos que apenas se trata da pequena politica e ficam abandonadas as questões de interesse geral.

Este governo entrou no poder cercado de prestigio e inspirando as maiores esperanças.

Actualmente é esta a sua situação?

Tacitamente elle proprio confessou que não é já pelas difficuldades que encontra em se recompor, já pelas suas hesitações em formular uma politica franca que revele o que quer e o que pretende fazer.

Não sabemos se aos ouvidos do chefe do Estado chegam os echos da opinião, sem o apoio da qual a sua missão será esteril.

Pela nossa parte, cumprimos o dever de declarar, mais como uma advertencia do que como uma censura, que o prestigio do seu governo está fortemente enfraquecido, e que é essa uma das sas cau do mal estar crescente de todo o paiz.

Os boatos

A cidade esteve hontem completamente alarmada e quando não se acha agora nestas condições—é uma anormalidade já escreveu o «Diario de Noticias de 10 do andante mez.

O temperamento nervoso do povo brasileiro dá perfeitamente para sentir essas sensações alarmantes de todos os dias e quando não as ha torna-se necessario invental-as porque está na «massa do nosso sangue». E, assim sendo no dia em que não ha boato pelo menos, de revolução ou sanguinario, é como se não tivessemos a chicara de café pela manhã ou o bom charuto para depois do jantar.

Estamos acostumados com os boatos e elles fazem hoje parte integrante de nossa vida intima, de modo que não podemos dispensal-os, como a primeira vista parece Entretanto hão de convir que actualmente o boato nos faz tanto mal como a febre amarella.

Ambos concorrem para o nosso descredito no estrangeiro, onde o numero de casos fataes da epidemia chega multiplicado, assim como os boatos augmentados de cento por cento annunciados o telegrapho cousas de arco da velha para a Europa que vive de nós desconfiada.

Ainda hontem os innumeros boatos soltos pelas ruas da cidade produziram o seu effeito, fazendo baixar o cambio e paralysando o pequeno movimento da nossa bolsa.

O commercio alarmou-se com a noticia de revolução e a gente pacata receiosa, tratou de por se longe dos centros populosos para não ser «apanhada» de sorpresa.

A propagação do mal faz-se com mais rapidez do que a da epidemia que nos assola annualmente, e cujas medidas são tomadas somente na occasião das febres, tal qual como acontece com as providencias governamentaes, que são tomadas somente quando o boato assume proporções assustadoras.

Por toda a parte affirmava-se hontem que o movimento revolucionario teria logar hoje, levantando se toda a guarnição contra o governo, mas não se indicando os nomes dos chefes nem das forças da revolta annunciada, murmurando se uma ou outra vez apenas o nome do marechal Deodoro.

E' sabido de todos que o bravo militar acha-se doente e que recebe somente um ou outro amigo que o vai visitar; e, como se deu o caso de se acharem em visita reunidos alguns officiaes e commandantes de corpos da guarnição e um general na casa do illustre enfermo, foi isso motivo de se suppor o proximo dia da revolução.

Entretanto, nada ha mais natural do que isto, e nem ha razão para se acreditar que o general Deodoro conspire, porque S. Exc. não ha de querer marear a sua gloriosa reputação, tentando dirigir um movimento anti-patriotico e que nenhum bem nos trará, apezar da tibieza do governo actual.

O seu nome é naturalmente explorado pelos descontentes, porque ainda é S. Exc. o unico general de prestigio no exercito, além do vice-presidente da Republica, capaz de reunir elementos de resistencia, embora fraqueie mais tarde.

Não acreditamos nesses boatos alarmantes, mas o governo tambem tem o dever de procurar acalmal-os e não inflammal-os, como tem feito, pondo a guarnição de terra e mar de promptidão por qualquer motivo.

Ainda hontem pela madrugada o commandante do 7 batalhão de infantaria foi surprehendido por um delegado de policia, que vigorosamente tocava o telephone para perguntar lhe se o 7º batalhão estava revoltado e se era certo que a guarnição tambem se achava nessas condições!

Ora, não póde haver maior prova de incapacidade do que esta e uma autoridade que assim procede não está na altura de tão importante cargo.

O bravo coronel Carlos Ferraz, informado dos boatos que corriam e querendo dar uma prova de sua disciplina e de seu patriotismo, foi hontem mesmo a palacio para declarar ao presidente da Republica que acceitaria a sua transferencia, como a de seu valoroso batalhão, para qualquer parte do paiz, uma vez que a intriga o queria tornar suspeito perante o chefe do Estado e seus concidadãos.

Não póde haver demonstração mais positiva do que esta, um vez que o facto de Santa Cruz não foi bastante em favor do seu patriotismo e desambição.

Cerque-se o governo de auxiliares capazes, procurando cumprir a lei, mostrando-se forte e energico—que terá prestado um grande serviço á patria.

Mas, continuando fraco, sem resolução nem energia, impassivel diante dos acontecimentos que surgem cada vez mais graves, será absorvido pela inanição, succumbido em breve.

As occasiões não se inventam—apparecem.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto da junta governativa do Estado de 4 do corrente, foi creada uma delegacia no municipio de Villa Bella, com a denominação de S. Francisco, tendo por limites os mesmos da subdelegacia d'aquelle nome.

Para os lugares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado do districto de S. Francisco (municipio de Villa Bella) foram nomeados os seguintes cidadãos, na ordem de suas collocações José Gomes Diniz, Antonio Joaquim de Araujo e Deodato Pereira da Silva.

Em 15, foram nomeados para delegado e 1.º supplente do municipio de Limoeiro o tenente Sebastião Floro do Rego e capitão Antonio Pontes Marinho.

Para subdelegado do districto de Malhadinha o tenente coronel João Nepomuceno da Silva.

Para subdelegado do districto de Pedra Tapada o cidadão José Manoel de Castilha Cabral.

Ainda na mesma data foram nomeados para os postos de commissario e sub-commissario do municipio de Limoeiro os cidadãos Antonio Pontes Marinho e Eduardo da Costa Revorêdo.

Em 16, foi nomeado para 2.º supplente do subdelegado do districto de S. Sebastião (de Arêas) da 2.ª delegacia do municipio de Goyanna, o cidadão Francisco Xavier Carneiro d'Albuquerque Filho.

Em 17, foi exonerado a pedido, de subdelegado do 1.º districto do municipio de Gamelleira, o cidadão Serafim Tavares Rodrigues Lima, sendo substituido pelo cidadão Tiburtino José de Oliveira.

Na mesma data, foram demittidos dos postos de commissario e sub commissario da guarda local do municipio de Gamelleira os cidadãos Francisco Xavier Cavalcante Lins e Graciano Felino de Vasconcellos, sendo nomeados para os substituir os cidadãos Tiburtino José de Oliveira e Pedro Nolasco de Barros.

Auxilio a Usinas—Resolveu a junta governativa mandar estudar os contractos celebrados até hoje, referentes á concessões de usinas, nomeando por isso uma commissão composta dos Srs. engenheiros Antonio Pereira Simões, Francisco do Rego Barros e Bernardo José da Camara.

Essa commissão tem por incumbencia verificar e estudar o assumpto, e do respectivo resultado dar conhecimento á mesma junta.

Club Republicano do Poço—Na ultima sessão deste Club, foram propostos e acceitos para socios os seguintes cidadãos:

Fabio Rino, Fabio Rino Junior, Cleto Rosa de Abreu e Lima, José J. de Oliveira Campos, Antonio dos Santos Jorge, Octaviano Alves Monteiro e Amaro Affonso de Oliveira.

Hoje, as 7 horas da noite, de novo reune-se o Club, para tratar exclusivamente de importantes e urgentes medidas a tomar, referentes á eleição do proximo dia 21.

Regulamento eleitoral — Em outra secção publicamos hoje, um edital da intendencia municipal, referente as eleições de 21 do corrente, para o qual chamamos a attenção dos Srs. eleitores.

Mesa eleitoral—Um dos cidadãos nomeados para fazer parte da mesa da 15ª secção eleitoral da freguezia de Santo Antonio chama-se Hermenegildo Augusto Torres e não Hermenegildo Augusto Coelho, como por engano foi publicado.

Casamento civil—Foram hontem affixados pelo escrivão M Falcão, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundo proclama

Do Dr. Horacio Diniz da Costa Maia, com D. Natercia de Souza Nogueira, solteiros, elle, residente a freguezia de Santo Antonio, ella, na Graça.

De Alfredo Vaz de Oliveira, com D. Francisca Cirne, solteiros, elle residente na freguezia de Santo Antonio, ella na Boa-Vista.

Primeiro proclama

De João Barbosa Cordeiro, com D. Maria do Carmo Lima, elle viuvo, ella solteira, residentes a freguezia de Afogados.

De Antonio de Faria Bizerra, com D. Maria do Carmo Soares, solteiros, elle residente a freguezia de S. José, ella na de Santo Antonio.

Palmares—Este municipio foi dividido em 14 secções eleitoraes, saber;

1ª secção—Paço da Intendencia, votará o 1º quarteirão do 1º districto até o numero 100.

2ª secção—Hotel Demosthrenes, votará o 2º quarteirão.

3ª secção—Bibliotheca. votarão o resto do 1º quarteirão e o 3º.

4ª secção—Antigo hotel Tiburcio, votarão o 4º 5º, 6º e 7º quarteirões.

5ª secção—Estação do Prolongamento, votarão o 11º, 12º, 16º e 18º quarteirões.

6ª secção—(Mutum) escola publica, votará o 8º quarteirão.

7ª secção—(Mutum) casa de João Alexandre Gomes, votarão o 9º, 10º e 13º quarteirões.

Districto de Catende

1ª secção—Escola publica do sexo masculino, votará o 1º quarteirão até o n. 100.

2ª secção—Estação de Catende, votarão o 2º, 3º e 4º quarteirões e o resto do 1º.

3ª secção—Escola publica do sexo feminino, votarão do 5º ao 10º quarteirões.

4ª secção—Estação da Jaqueira, votarão o 14º e 15º quarteirões.

5ª secção—Estação de Marayal, votará o 17º quarteirão.

3.º districto Preguiças

1ª secção—Estação de Agua Preta, votará o 1º quarteirão.

2ª secção—Hotel de D. Anna, votarão do 2º ao 7º quarteirões.

Dr. Domingos Leite—Foi transferido para o corpo de estado-maior de 1ª classe o 1º tenente Dr. Domingos Alves Leite, secretario da junta governativa do Estado.

Felicitamol o.

Vencido e vencedor—Em 9 do corrente a *Cidade do Rio* disse em editorial:

E' certa, affirmam os nossos collegas da manhã a retirada do Sr. José Hygine do gabinete de 23 de Novembro,

S. Exc. sahe, dizem, por dissidencia aberta com o Sr. Tasso Fragoso que, sob a pretenção de praticabilidade de um positivismo desnorteado, intolerante, perseguidor, põe em execução absurdos e iniquidades.

S. Exc sahe, e o ministerio perde com a sahida do actual ministro do interior uma das suas melhores organisações mentaes, espirito recto e justo, cidadão prestimoso pelo seu civismo e pela seriedade de caracter

Parece inacreditavel que, pelos feminis caprichos de um intendente intolerante, de um homemsinho todo nervoso, apoquentado por pequenidas cousas que irritam ao mais paciente dos homens, se despeça da gerencia de uma pasta capacidade tão elevada no conceito dos seus concidadãos.

Mas assim é.

S. Exc., o Sr. ministro do interior praticou o grande, o estupendo, o enormissimo crime de não saccionar a birra comtista do Sr. intendente mandando retirar do Necroterio a imagem inoffensiva, a imagem impassivel da Virgem da Piedade.

Ah! S. Exc. o Sr. ministro é um delinquente. S. Exc. acata a religião do povo, S. Exc. respeita a fé catholica, portanto é um suspeito, não póde conviver entre gente que não tem crenças christãs, que apenas sabe de Augusto Comte e do Sr. Pierre Laffite.

A Virgem da Piedade, com a sua resignação eterna de marmore, com o seu doce olhar immovel, acariciando sobre o regaço o corpo do filho amado, é um insulto á algidez dos desgraçados mortos.

Assim entende o Sr. Tasso Fragoso, e para provar a sua soberana vontade, dá á publicidade uma impagavel explicação hilariante, que ha de por todos os seculos recordar o seu nome, cercando-o da mesma fama que acompanha essa celeberrima creação da *verve* parizicnse, esse immenso Galino, o czar arlinquinado da tolice humana.

Venceu o Sr. Tasso.

Mas, para nós, para todos os homens que não têm a razão obliterada, venceu o Sr. José Hygino, retirando se desse ministerio de orthodoxia comtista, limpo, nobre, digno das sympathias do povo.

Parlamento inglez—No dia 9 teve lugar a abertura solemne desse parlamento, cuja mensagem real menciona as boas relações diplomaticas com as potencias estrangeiras; annuncia que será brevemente submettida á approvação das camaras um projecto que estabelece um governo local na Irlanda, identico ao systema seguido na Inglaterra: e conclue tratando de assumptos de exclusivo interesse local.

Annuncios de loterias — O governo americano prohibio á imprensa os annuncios sobre loterias.

A imprensa, por seu turno, tem-se occupado dessa medida prohibitiva, combatendo-a como violenta e lesiva dos principios liberaes.

Quando nos chegará ella por casa, na corrente americana em que se navega actualmente?

Club dos palhaços — Na constancia do carnaval sahirá esse Club em passeio phantasiado percorrendo diversas ruas desta cidade.

A directoria desse Club compõe-se dos Srs.: presidente, José Crescencio de Aguiar; Herminio da Silva, director; e Manoel Caetano de Azevedo Leite, secretario.

Fallecimento—Hontem pela madrugada falleceu a uma tuberculose D. Amalia Carolina Pereira Caldas, que exercia, ha mais de cinco annos, o magisterio primario, donde hauria os meios de subsistencia para si e sua familia, da qual era o unico arrimo.

Contava apenas 26 annos de idade.

O seu enterramento teve lugar hontem mesmo no cemiterio de Santo Amaro, com assistencia de muitos collegas e pessoas de sua amisade.

A' sua familia apresentamos nossas condolencias.

Curso annexo—Foi este o resultado dos exames que hontem tiveram lugar:

Geographia

Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior, Irineu Leite F. de Albuquerque e Bento Bandeira de Mello, approvados plenamente; deixando 2 de ser admittido á prova oral.

Algebra

Arthur Fausto Botelho, plenamente; Canuto Clemente Guimarães, Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, Arthur de Miranda Castro, Ignacio Freire Mariz e Julio Machado Guimarães, approvados simplesmente.

Francez

Alvaro da Silva Freire, João Augusto de Souza Leão e João Alves de Lyra Andrade, approvados plenamente; Arthur Augusto Nogueira Lima, Alfredo Bittencourt Barbosa, Julio Romagueira e André Frederico Nauzes, approvados simplesmente, sendo um reprovado e outro inhabilitado para a prova oral, e não comparecendo um á chamada.

Latim

Alvaro da Silva Freire, approvado plenamente; e João Silverio da Costa Oliveira, Julio Machado Guimarães e Luiz Gomes Monteiro de Mello, approvados simplesmente.

— Hoje abrem-se os exames de historia do Brazil e serão chamados os examinandos Manoel Hygino de Oliveira, Antonio Ferreira d'Annunciação, Joaquim Fonseca Nunes de Oliveira, José Vieira Rabello, Eugenio Osorio de Cerqueira, Pedro Ratis de Azevedo e Silva, Pedro de Assis Rocha, Julio Machado Guimarães, Heraclito Andrade Vaz de Oliveira, Luiz Gomes Monteiro de Mello, Vicente Licinio da Costa Campello, Pedro Elysio de Macedo França, Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior e José Amaro Bittencourt Barbosa.

Secca—De jornaes dos proximos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte consta que a secca flagella-lhes o centro do modo mais contristador.

O periodico *O Povo*, pue se publica na cidade

ILEGÍVEL

do Principe, Estado do Rio Grande, noticia nestas palavras:

« Continuam cada vez mais desoladoras as scenas que o povo faminto é obrigado a representar na luta pela existencia.

Confrange o coração ver grupos de individuos quasi nús atirarem se nos campos a alguma rez que morreu de magra, disputando aos urubús e alimento que só a elles devia pertencer.

Sabemos que em Jardim de Piranhas algumas familias tem passado dias alimentando-se unicamente com couros e ossos de gados que se acham mortos nos campos!

Quanta miseria, e quanto abandono!

A *Republica*, folha da capital do mesmo Estado consigna em data de 13 identico facto:

« São aterradoras as noticias que nos chegam da secca nos sertões do Estado.

Parte da população ja vai se alimentando de raizes de plantas silvestres e de garras de couro.

Alguns lugares estão despovoados, por falta absoluta d'agua e da alimentação de qualquer especie.

A calamidade é horrorosa. »

E' horrivel!

Mas que providencias se tem dado para attenuar taes horres?

Aquelles collegas deixam entrever, que ellas brilham pela ausencia.

Club Carnavalesco & Jockeys — No primeiro dia do carnaval será este o itinerario do passeio desse club pelas ruas deta cidade:

Coronel Suassuna, pateo do Carmo, Paulino Camara. Barão da Victoria, ponte da Boa-Vista, Caes Capibaribe, Velha, Visconde de Albuquerque, praça Maciel Pinheiro, Aragão, pateo da Santa Cruz, Rosario, Conceição, Imperatriz, Visconde do Rio Branco, ponte de Santa Isabel, praça da Republica, coronel João do Rego, praça do Barão de Lucena, largo do Rosario, Duque de Visconde de Inhaúma, pateo do Mercado, Assumpção, Santa Cecilia, S. José e travessa desta Calçadas, Padre Floriano, pateo do Terço, largo das Cinco Pontas, Vidal de Negreiros e Coronel Suassuna a recolher.

Pathologia historica brasileira—Importante memoria, desempenhada de documentos e notas acerca da pestilencia da bicha (febre amarella) que reinou neste Estado no da Bahia nos annos de 1686 a 1694, escripta e publicada na *Gazeta Medica* d'aquelle Estado pelo Sr. Dr. J. F. da Silva Lima, em cujo nome nos obsequiou o Sr. Dr. Barros Sobrinho com um exemplar da edição tirada em avulso.

O trabalho do Sr. Dr. Silva Lima deve muito interessar aos profissionaes como materia de estudo e de apreciação scientifica pelos subsidios que lhes offerece.

Quanto a nós cabenos expressar o nosso agradecimento á gentil lembrança de que fomos alvo.

Tu quoque!—De um telegramma de Buenos-Ayres para o «Tempo,» do Rio:

A policia desta capital prohibio a sahida de mascarados nos dias do carnaval, a exemplo do que se fez no Brazil.

Assassinato—Em Camaratuba de Palmeira Manoel Antonio matou com diversas facadas a José Gonçalo e foi se embora.

Relatorio—Recebemos em folheto impresso o relatorio do anno de 1891 e que hontem foi presente á assembléa geral dos accionistas do Banco de Pernambuco pelo respectivo director gerente, Sr. W. M. Webster.

Segundo o parecer do conselho fiscal, que obedece á situação financeira de Banco, prospera é a situação mesmo, que tendo distribuido um dividendo de 8 por cento, elevou a 300.000$000 o fundo de reserva e tem ainda 135:286$480 de lucros suspensos.

Agradecemos o presente.

Chuva artificial—O governo argentino está concorrendo pecuniariamente para as experiencias da chuva artificial, que tem sido feitas pelo tenente Fernandez e cujos resultados dizem ser magnificos.

Desejamos lhe todo o exito, para ver se este norte della aproveitando se, tem alguma melhora.

Eleição em Buenos Ayres—Telegramma dessa capital para o *Paiz* em 7 do corrente, noticia:

Realisaram-se as annunciadas eleições de deputados e senadores.

Até 5 horas da tarde, não con tou nenhuma alteração da ordem.

O governo tambem redobrara de providencias de forma que desde madrugada a tropa occupara posições, como para um combate imminente.

Em todas as torres de igreja, viam-se pelotões compactos de soldados de infantaria. As casas adjacentes mostravam o mesmo aspecto, as soteas ericadas de bayonetas. Para esse serviço foram destacados 1.000 homens.

Os outros batalhões foram assim divididos: 500 homens de guarda ao palacio do governo, 900 aos arsenaes, 2.000 em quarteis e 5.000 no acampamento do Maldonado.

Os navios da esquadra, desde hontem de promptidão, cruzaram durante o dia nas alturas de Palermo.

A cidade, aparte este apparatoso movimento bellico, offereceu sempre um aspecto tristissimo.

Nenhum passeiante nas ruas.

Todas as praças desertas.

Por falta de apparelhos—O cortiço do becco da Cacimba, na Bôa-Vista, por essa falta está constituido o martyrio das ventas de quem reside alli pela rua do Coronel Lamenha.

Os maiores martyres são os que occupam as casas ns. 1 e 3 dessa rua, visto que a frente das mesmas acha-se transformada em ponto de despejo do referido cortiço, que tendo 6 casinholas, não dispõe de nenhum apparelho.

E' cousa que deve tomar se em consideração pela autoridade sanitaria, de sorte a apparecer a providencia, verificada a procedencia desta noticia que nos dão.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Mendonça, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela brigada policial.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Costa.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 17 de Fevereiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,º3	754m,25	20 18	75
9 »	27,º9	755m,42	20,21	71
12 »	29,º2	754m,81	20,08	67
3 t.	29,º1	753m,96	20,08	67
6 »	28,º5	754m,47	19,56	68

Temperatura minima 26º,50.

Temperatura maxima 30º,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 8m,9, á sombra 5m,5.

Chuva nulla.

Direcção do vento E com interrupções de ESE e ENE de meia noite até 0m,30 da tarde, E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,30 por segundo.

Nebulosidade média 0,53.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Fevereiro	0—51 da t.	0m55
B. M.	17 de »	7—25 da t.	2m17
B. M.	18 de »	1—26 da m.	0m64
B. M.	18 de »	7—47 da m.	1m95

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Jacuhype*:

Francisco E. de Mendonça, Luiz Moreira, Antonio da Silva Medeiros, José M. Nepomuceno, João S. Antunes, Julio Bello, José P. de A. Medeiros e sua senhora, Vicente P. de Carvalho, Senhorinho M. de Vasconcellos e 3 filhos, Marcos A. Logos, Luiz Ignacio Torres, Godofredo Bakber e Thomaz M. Monteiro, 1 filho e 1 criado, Francisco P. Ribeiro da Silva, João M. Caldas, Augusto P. Lyra, Maria A. F. Lyra, Pedro B. Patriota, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Francisco A. Ribeiro, Pedro F. da Cruz, Pedro de Salles, Irineu de Salles, Miguel Salles, João Pereira Dias, Maria da Penha Ribeiro, Germano F. Lima, José F. Lima, Henry Paxter, Alexandre F. Moreira, Padre José Calazans, Paulo P. Barreto, Miguel Zaincrote, Francisco La Grato, José Alesrio, Miguel Filand, Manoel Soares Pereira, Manoel Gonçalves de Araujo, Maria das Neves, Dr. Inojosa J. O. Varejão e 21 praças de policia.

— Chegados do sul no vapor nacional S. Francisco:

João B. de Lyra, Manoel Rolemberg, Martins Soares, Francisco M. da Silva, João Torres da Costa e Philadelpho Cesar.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Carvalho Sobrinho, no trapiche da Companhia Pernambucana, em Penedo, dos salvados do vapor *Histew*.

Pelo agente Britto, ás 10 3/4 horas, á rua da Aurora n. 43, de moveis, louças e vidros.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Barão do Triumpho n. 46, de uma casa com sotão.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã:

A's 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de Donatilla Telles Bandeira de Barros; ás 8 horas na igreja da Madre de Deus, pela alma de Abilio Alves Fernandes Aguas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1892.

Existiam 385, entraram 5, sahiram 16, existem 374.

A saber:

Nacionaes 330, mulheres 24, estrangeiros 20 —Total 374.

Arraçoados 320.

Bons 304.

Doentes 8.

Loucos 6.

Louca 2.

—Total 320.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Antonio Baptista de Lyra.

Manoel José dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 17 de Fevereiro, foi o seguinte:

Existiam	604	
Entraram	17	
		621
Sahiram	36	
Falleceram	4	
Existem	581	
		621

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 10 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Pontual entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio e 11.

Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã ás sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 3 1/4 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 20 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 17ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 24 de Fevereiro (quarta-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de Fevereiro:

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, casada, Recife; septicemia uterina.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.

Cordolina Maria do Carmo, Pernambuco, 20 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Jorge Teveron, Suecia, 43 annos, Boa Vista; dyarrhéa.

Josepha Jeronyma Maria da Luz, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; senilidade.

Marcolina Theodora da Conceição, Pernambuco.

Amelia, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; tetano.

Armindo, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; albuminuria.

COMMUNICADOS

A eleição do dia 21

Trava-se no proximo domingo (21) um pleito honrosissimo em que mais uma vez o povo pernambucano affirmará a sua vontade, agora tornada real, porque nós, que nos batemos pela verdade eleitoral, queremos um pleito livre e moralisado.

A campanha abstencionista iniciada pela opposição, consciente de sua derrota, não encontrará echo no espirito publico, que se acha convicto da supremacia de nossas ideaes.

O eleitor, comparecendo ás urnas, não só exercita um *direito* inilludivel como cumpre um *dever* sacratissimo que não pode ser desprezado.

A abstenção é, portanto, um crime de *leso patriotismo* e aquelle que, levado por suggestões impatrioticas, de deixar ficar quedo ante a eminencia do pleito que se vae ferir, é um réo e cómo tal merece a mais severa punição.

Além de tudo pela primeira vez após a proclamação da republica vamos ter uma eleição inteiramente livre e verdadeira, em a qual será respeitada a vontade popular, qualquer que seja o seu veredictum.

Nenhuma razão, portanto, justificará a abstenção e todo aquelle que sentir no coração uma scentelha de patriotismo deve concorrer ás urnas, afim de affirmar o seu desejo e manifestar a sua vontade.

O directorio do Partido Republicano, consultando os mais legitimos interesses publicos e tendo em conta as indicações dos diversos amigos da capital e do interior do estado, publicou as seguintes chapas, que devem ser suffragadas pelo eleitorado como penhor de segurança individual, da moralidade administrativa e da honestidade politica.

Eis as chapas:

Para senadores

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
João Luiz Gonçalves Ferreira (Barão de Araribá).
Domingos Francisco de Souza Leão (Visconde de Tabatinga).
Tenente-coronel Julião Augusto da Serra Martins.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

Para deputados

Dr. José Izidoro Martins Junior.
Dr. João de Oliveira.
Major Luiz Augusto Coelho Cintra.
Tenente Eugenio Bittencourt.
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Dr. José da Cunha Rabello.
Tenente Autuliano Barreto Lins.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
Tenente coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro.
Capitão Juvencio Taciano Mariz.
Tenente João Francisco Jorge.
Salvador Felicio dos Santos.
Dr. João Coimbra.
Antonio Martiniano Veras.
Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
Capitão Manoel José da Camara.
Dr. Luiz de Caldas Lins.
Joaquim Lopes Machado.
Manoel Eugenio da Rocha Samico.

Para prefeito

Dr. João Ribeiro de Brito.

Para sub-prefeito

Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.

Para o Conselho Municipal

João Walfredo de Medeiros.
Ulysses Frederico de Almeida Albuquerque.
Tenente coronel José Fiuza de Oliveira.
Dr. Agostinho da Silva Leal.
João José de Amorim.
Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.
João Facundo de Castro Menezes.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Sebastião Manoel do Rego Barros.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Cada eleitor votará em cinco cedulas:

Uma para Senadores, com 10 nomes;

Uma para Deputados, com 20 nomes;

Uma para Prefeito, com 1 nome;

Uma para Sub-Prefeito, com 1 nome; e

Uma para o Concelho Municipal com 10 nomes.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Já está publicado o programma para a corrida de domingo proximo nesse prado.

Procedentes de Buenos Ayres, chegaram a Porto Alegre 8 potros de bonita estampa, para serem vendidos.

O grande premio Internacional, realisado no dia 24 do mez findo no prado de Maronas, em Montevidéo, foi levantado pelo valente e glorioso Camora, filho de Edward the Confessor e Omphale.

A sua victoria foi applaudida triamphalmente.

Por esse valente animal um sportman brasileiro offereceu tres mil libras, mas os seus proprietarios recusaram a offerta.

Foi vendido o cavallo Ruy Blas ao Dr. Alfredo Novis e o Itacolomy, ex-Torrente ao Dr. Horacas dos Santos; e ambos esses animaes vão fazer parte dos parelheiros do *turf* ouro-pretano

Para o mesmo *turf* foram vendidos os seguintes animaes:

Iberé, por 3:000$ ao Sr. Dr. Joaquim Marçal.

Talisman, da coudelaria Internacional, ao Sr. Dr. Affonso dos Santos.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

CORTES DE VESTIDOS

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.

Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade

Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

GERSEYS

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES

São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

SAHIDAS DE BAILE

Echarpe de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichús de seda.

Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

CAPAS MODELOS

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES

Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS

Em gaze, fitas e plumas.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIE

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Balaios

Grande sortimento de balaios para enfeite de salas, para flores, papel, costura e roupa, estantes para musica, porta jornaes, mesas de charão, e magnificas bolsas para viagem.

BAZAR DA BOA-VISTA

Objectos de Biscuits

Lindos medalhões em fino Biscuit para ornamento de salas e lindissimos objectos proprios para presente.

BAZAR DA BOA-VISTA

Obras de electro-plat

Apparelhos para chá, licoreiros, salvas, tinteiros e porta-cartões.

BAZAR DA BOA-VISTA

Chá especial

Recebem mensalmente o chá especial marca Bull Dog.

BAZAR DA BOA-VISTA
Rua da Imperatriz n. 88
Alfredo Lopes & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar; recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. *Especialidades*: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

REZIDENCIA CACHANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Lição á Intendencia

Na capital federal, a Intendencia Municipal respeita a liberdade do commercio e o bem estar dos municipes, facilitando lhes a modicidade dos generos de primeira necessidade.

A Intendencia do Recife faz exactamente o contrario.

O edital de 27 de Novembro de 1882, transcripto no « Jornal do Commercio » de 9 deste mez e publicado desde 18 de Dezembro do anno passado, é uma lição á essa Intendencia que, adandonando os interesses publicos, aggrava a situação do commercio e do povo para proteger o alfandegado da ilha da Nogueira.

Aprenda a Intendencia do Recife a fazer a distincção entre **materia simplesmente inflammavel e materia explosiva**, praticando o acto meritorio de substituir a condemnavel postura de 14 de Novembro pela da capital federal, cujo criterio e patriotismo da respectiva intendencia lhe devem servir de modelos.

Saiba que alli, naquelle immenso centro populoso, de seis centos mil habitantes, o kerosene se armazena em edificios proximos ao porto, com os quaes a cidade confina, e não em ilhas de difficil accesso situadas á grandes distancias, como as do Nogueira e Anna Bezerra, por conveniencia de certos individuos privilegiados em plena Republica—que é o regimen da illegalidade!

Eis o edital e as tabellas:

—

Fiscalisação do 2º districto dos inflammaveis

O fiscal abaixo assignado, faz transcrever o edital de 27 de Novembro de 1882, que diz:

« Art. 1º ficam prohibidos os depositos de generos inflammaveis e explosivos, constantes da tabella annexa, fora dos pontos designados nos paragraphos seguintes:

« § 1. Os depositos dos generos **simplesmente inflammaveis só poderão fazer se nos trapiches do littoral da cidade** que, devidamente licenciados pela alfandega, forem pela Intendencia Municipal julgados mais aptos para esse fim, ficando á respectiva designação do governo.

« § 2.º Os depositos dos generos explosivos só serão permittidos em ilhas que estejam collocadas a mais de 500 metros do littoral da cidade e 250 do do ancoradoro habitual dos navios.

« Art. 2.º Aos commerciantes desses generos a retalho é permittido terem nas suas casas commerciaes pequenos depositos de quantidades que forem necessarias para seu consumo de cada dia.

« § 1.º Presume se infracção deste artigo quando em suas casas fôr encontrada mais de metade da quantidade recebida em um dia, demorada por mais de cinco, se fôr superior a dous volumes.

« Art. 3.º Aos exploradores de pedreiras, se estiverem a mais de 300 metros da casa mais visinha, e 150 metros da rua em estrada mais proxima, é permittido terem deposito de explosivos, necessarios para o consumo de tres dias; se estiverem a mais de 300 metros, é permittido o deposito, ou quantidade necessaria para o consumo de seis dias.

« § 1.º Presume-se infracção deste artigo se fôr encontrada nesses estabelecimentos, demorada por mais de dez dias, a quantidade recebida para seis.

« § 2.º Aos fogueteiros são applicaveis as disposições deste artigo.

« Art. 4.º Nenhum dos depositos permittidos pelos arts. 1.º, 2.º e 3.º poderá ser estabelecido sem licença previa da Camara Municipal.

« Art. 5.º No littoral da cidade só é permittido o desembarque desses generos no cáes da praça Vinte e Oito de Setembro, onde um empregado da Camara Municipal, que deverá ahi estacionar, dará uma guia em que lançará o nome do respectivo dono, a quantidade, qualidade e destino dos generos.

« § 1.º Negará a guia se forem destinados a deposito na cidade, que não estiver licenciado, nos termos do artigo 3.º

« § 2.º Se esses generos provierem de algum grande deposito approvado, serão acompanhados por uma guia, que será obrigado a dar o respectivo administrador ou gerente, e neste caso o empregado de que trata o paragrapho antecedente se limitará a fazer as verificações necessarias.

« § 3.º A falta desta guia constitue infracção da postura por parte do dono dos generos.

« § 4.º O empregado e o depositario, mencionados neste artigo, communicarão diariamente á policia e á Camara Municipal, em relação ás quantidades, qualidades, o nome dos donos e destino dos generos assim desembarcados.

« Art. 6.º Os infractores incorrerão na multa de 10$ por volume, e, na reincidencia, na multa de 20$, igualmente por volume, e oito dias de prisão, além das despezas da remoção para os depositos approvados, que será feita por ordem da Camara Municipal ou da policia.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

TABELLA

EXPLOSIVO

Nitro-glycerina.
Dynamite.
Picratos.
Polvora de base de picrato.
Algodão-polvora.
Algodão nitrado para collodio.
Fulminante ou mistura de fulminante.
Espoletas.
Misturas de chlorato e de uma materia combustivel.
Polvora e cartuchos de guerra, capa e mina.

INFLAMMAVEIS

Phosphoros, palitos e mechas phosphoradas.
Sulphureto de carbono.
Ethera.
Collodio liquido.
Espirito de madeira.
Alcool Amyaco.
Oleo de petroleo, de schisto de alcatrão, essencias hydro carburetos empregados na industria e na illuminação.
Alcatrão e materias betumosas liquidas.
Acido nitrico monohydratado.
Alcool vinico, aguardente.

Capital Federal em 18 de Dezembro de 1891. —O fiscal, *Pedro José de Oliveira.* »

Ao eleitorado do municipio

A' consideração e ao suffragio dos Srs. eleitores do municipio do Recife vem o Directorio do Partido Republicano apresentar a chapa de seus candidatos, na eleição a que se tem de proceder no dia 21 do corrente para composição dos Conselhos municipaes e dos respectivos prefeitos e sub-prefeitos.

Não desattendendo as necessidades politicas de momento, mas attendendo principalmente as necessidades geraes de uma bôa gestão dos negocios municipaes, o Directorio esforçou-se por compor uma lista de candidatos que podesse merecer do publico o mais absoluto e incondicional apoio.

Convicto de ter assim procedido e de ser esse procedimento o mais correcto que poderia ter, pede o Directorio aos seus correligionarios e ao eleitorado do municipio em geral que suffraguem sem discrepancia a chapa que segue, composta de cidadãos conhecidos como conscienciosos propugnadores do bem publico.

Recife, 13 de Fevereiro de 1892.

Dr. José Isidoro Martins Junior.
Arminio C. Tavares dos Santos.
Dr. João Ribeiro de Brito.
Antonio da C. Ferreira Baltar.

—

Eis a chapa dos candidatos:

Prefeito

Dr. João Ribeiro de Brito.

Sub-prefeito

Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.

Membros do Conselho Municipal

João Walfredo de Medeiros.
Ulysses Frederico de Almeida Albuquerque.
Tenente coronel José Fiuza de Oliveira.
Dr. Agostinho da Silva Leal.
João José de Amorim.
Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.
João Facundo de Castro Meneses.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Sebastião Manoel do Rego Barros.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Ao eleitorado da capital

O Directorio do Partido Republicano de Pernambuco, apresentando para prefeito deste municipio o illustrado clinico desta capital Dr. João Ribeiro de Brito não podia melhor interpretar os sentimentos republicanos da população desta cidade.

Moço probo, illustrado e intelligente, reune todos os predicados precisos para o bom desempenho da elevada missão de que vai ser revestido, possuindo alem de tudo a inquebrantabilidade de caracter, cousa rara nos tempos que correm.

Lembre-se o publico desta capital dos calamitosos tempos que não vão longe; lance as vistas para aquelle quadro negro que se desenhava em 89 e ha de descobrir o vulto sympathico do distincto candidato, envolto em nuvens de patriotismo ao lado daquelle outro vulto legendario, cujo nome passará á posteridade, como o symbolo da coragem e do amor da Patria, hospedando o em sua casa—o Dr. Silva Jardim.

O nome do Dr. João Ribeiro de Brito deve ser uma reliquia para todo republicano.

Filho desta heroica terra, cheio de vida e de caracter, os seus precedentes politicos, os seus conhecimentos profissionaes, a sua dedicação e actividade, são a garantia inabalavel de que o zelo, a abnegação e o desinteresse serão a preoccupação unica deste prestimoso cidadão no desempenho de suas funcções.

Suffragando o eleitorado desta capital o nome do Dr. João Ribeiro de Brito para prefeito, tem cumprido alem da satisfação de uma divida de gratidão, o mais sagrado dos deveres, concorrendo para o alevantamento moral e material do municipio do Recife.

Muitos eleitores.

Ao eleitorado do municipio do Recife

Tendo o directorio do partido republicano o escolhido o meu nome para o cargo de Prefeito á Municipalidade do Recife, peço aos meus amigos, correligionarios em geral ao eleitorado da capital que me honrarem com os seus votos para o mesmo cargo de Prefeito, ficando certo de que procurarei comprir com os meus deveres, trabalhando para que o bem publico seja uma realidade neste municipio.

Dr. João Ribeiro de Britto.

Ao commercio

O abaixo assignado previne ao commercio e aos devedores do estabelecimento n. 48 da rua Domingos José Martins, que em 27 proximo passado dissolveu amigavelmente a sociedade, que gyrava em dito estabelecimento sob a firma Antonio Joaquim Cascão & C.ª ficando o activo e passivo a cargo do abaixo assignado e que qualquer venda ou pagamento feito a terceiro não obriga ao mesmo abaixo assignado, que é o unico habilitado para comprar e receber dividas e passar os respectivos recibos.

Recife, 18 de Fevereiro de 1892.

Antonio Joaquim Cascão.

Ao distincto eleitorado do Recife

Para fazerem parte do Conselho Municipal lembramos os nomes dos independentes cidadãos, Pharmaceutico Theodomiro dos Santos Selva e o guarda livros João Affonso Borges e Silva.

Diversos amigos.

Se fosse precisa uma nova prova da reconhecida efficacia do Sulphato de Quinina de Pelletier, ou das Tres Firmas que vendem os Srs. Armet de Lisle em capsulas esphericas e em frascos de 100, 200, 500 e 1000 capsulas, que o boticario pode fornecer em pequenas quantidades segundo a receita do medico, bastará ler o seguinte trecho da carta que escreveu o Sr. J. J. Wallaston, membro do Real Collegio dos cirurgiões de Londres pedindo um frasco de 100 capsulas: «Tenho o praser de annunciar-vos que as vossas capsulas obtiveram um resultado completo: estou livre da febre e dos suores nocturnos e da inchação edematosa dos membros inferiores; tudo desappareceu com o uso das Capsulas Pelletier.

Como porem se approxima o outono, epocha em que reinam as febres, desejo possuir o meio de sahir victorioso, se novamente a molestia accommetter-me. » Não podem haver palavras mais explicitas.

Partido republicano

O directorio do partido republicano consultando os momentosos interesses do Estado de Pernambuco na phase politica que atravessamos, e depois de ter ouvido as legitimas influencias do mesmo Estado resolveu apresentar candidatos ás eleições de senadores e deputados ao Congresso d'este Estado a que se tem de proceder no dia 21 do proximo vindouro mez de Fevereiro os cidadãos abaixo mencionados.

Todos esses cidadãos se recommendam ao brioso eleitorado pernambucano pelo seu amor á causa publica, e estão na altura de prestar-lhe os mais assignalados serviços

Espera, pois, o mesmo directorio que os nomes de tão distinctos cidadãos serão bem acolhidos pelo brioso eleitorado d'este Estado, que dará ainda uma vez uma prova de seu patriotismo, correndo ás urnas para firmar a generosa politica iniciada a 18 de Dezembro ultimo pela soberania popular.

SENADORES

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos
2 Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
João Luiz Gonçalves Ferreira (Barão de Araribá).
4 Domingos Francisco de Souza Leão (Visconde de Tabatinga).
5 Tenente-coronel Julião Augusto da Serra Martins.
6 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
8 Dr. Manoel da Trindade Peretti.
9 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
10 Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

DEPUTADOS

1 Dr. José Izidoro Martins Junior.
2 Dr. João de Oliveira.
3 Major Luiz Augusto Coelho Cintra.
4 Tenente Eugenio de Bittencourt.
5 Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
6 Dr. José da Cunha Rabello.
7 Tenente Autuliano Barreto Lins.
8 Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
9 Tenente-coronel Francisco Vidal Aranha Monte Negro.
10 Capitão Juvencio Taciano Mariz.
11 Tenente João Francisco Jorge.
12 Salvador Felicio dos Santos.
13 Dr. João Coimbra.
14 Antonio Martiniano Veras.
15 Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
16 Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
17 Capitão Manoel José da Camara.
18 Dr. Luiz de Caldas Lins.
19 Joaquim Lopes Machado.
20 Manoel Eugenio da Rocha Samico.

Eleição municipal

Ao eleitorado independente

Não tendo a junta governativa, e directorio do partido republicano, acquiescido aos pedidos que, pela imprensa lhes fizeram as classes commercial, artista e proletaria, da inclusão na chapa para prefeito, no pleito eleitoral, que se vai proceder no dia 21 do corrente, do nome do honrado Sr. Dr. Manoel Pinto Damaso, muito embora se impuzesse elle ao suffragio eleitoral, pelos relevantissimos serviços prestados ao municipio, e pela vontade manifestada dos contribuintes, vimos hoje appellar aos brios e independencia dos Srs. eleitores para que deem os seus votos não só ao illustrado Dr. Damaso para o cargo de prefeito, como ainda elejam os não menos patriotas Srs. actuaes intendentes, que muito teem concorrido, para os altos melhoramentos que felizmente já gosam os habitantes do Recife, graças ao esforço e patriotismo, de tão illustres cavalheiros que só podiam ser esquecidos, por quem infelizmente colloca os interesses politicos acima dos interesses do povo.

Ei-los:

Para prefeito

Dr. Manoel Pinto Damaso.

Para intendentes

João Walfredo de Medeiros.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Tenente coronel Francisco Faustino de Britto.
José Xavier Carneiro de Barros Campello.
Francisco Gurgel do Amaral.
Albino José da Silva.

London & Braz'lian Bank Limited

Seguindo eu hoje para a Europa no vapor inglez «Trent», fica o Sr. A. W. Saunders, nomeado gerente interino deste Banco durante a minha ausencia.

Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1892.

O gerente,
W. H Bilton.

Declaração

Eu abaixo assignado, venho declarar ao publico e com especialidade aos moradores da rua da Imperatriz, que não faço parte da commissão da ornamentação da mesma rua para os tres dias do carnaval. Faço esta declaração para evitar qualquer duvida, uma vez que alguns cidadãos lembraram se do meu nome para incluirem na mesma commissão, como já foi publicado.

Recife, 16 de Fevereiro de 1892.

Francisco da Natividade Saldanha.

Ao publico

Lydia Alves da Purificação Bezerra, professora publica, participa ao publico que d'ora em diante se chamará Lydia Amelia Alves Rodrigues.

Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—Dr. *Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

Unica agencia do Peitoral de Cambará, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Advogaqo
Dr. Eduardo Correia da Silva
escriptorio á rua
15 de Novembro n. 77

1892.—N. 1.—3°. exemplar

Manoel Carolino de V. Lins, commerciante e estabelecido com fabrica de cigarros a rua Direita n. 9 domiciliado nesta cidade do Recife, pede-vos para mandardes que seja registrado o emblema que apresenta para distinguir seus cigarros nesta Junta Commercial; o emblema é um papel branco de impressão medindo 14 centimetros de comprimento e 7 de largura estampado no centro em azul claro, e ao lado de preto, em um extracto fixo, em forma de um quadrilongo, medindo 8 centimetros de comprimento e 7 de largura deixando ver-se um busto de mulher em porte firme, e o olhar firme, esbelto, usando casavék encarnado com mangas curtas e arrendadas com bolinhas tambem encarnadas, o talhe decotado e cabellos em topéte minchy tendo um laço encarnado de frente e atravessado por uma penna ou setta e enlaçada por uma ramagem florida em um campo azul celeste onde se deixa ver perpendicularmente em tinta preta a palavra *Dolores* e do outro lado em formula de fita ou tarja de cor acinzentada e orlada de preto e onde se lê em tinta encarnada, e lettras maisculas, *Fabrica* e na outra face com as mesmas cores e tamanho tambem se lê em tinta encarnada da americana, e do outro lado rua Direita n. 9, tambem na ponta em Madrilhete, com 5 centimetros de comprimento e 7 centimetros de largura de cor rozea desmaiada e ao lado de preto, onde se lê estampada no centro, em tinta encarnada, *Fabrica* e abaixo em tinta preta *Americana*—Rua Direita n. 9 em tinta encarnada, Manoel Carolino de V. Lins e finalmente mais abaixo em tinta preta.—Telephone n. 503 e Pernambuco, e nada mais continha o presente emblema.

Recife, 12 de Janeiro de 1892.

Manoel Carolino de Vasconcellos Lins.

—

Apresentado na Secretaria da Junta Commercial do Recife, aos onze horas do dia trese de Janeiro de 1892.

Registrada sob o n. 1 em virtude do despacho da Junta Commercial em 14 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario.
Joaquim G. Beltrão.

—

N. 2116.
Rs. 250.

Pagou duzentos e cincoenta de sello Recebedoria do Estado de Pernambuco 15 de Janeiro de 1892.

O escripturario—*A. Albuquerque.*
O thesoureiro—*Fernandes Lima.*

—

N. 1.
Pagou de sello do registro 6$300 rs.
Pagou mais mil reis de um parecer.
Official maior—*Torres.*

Circular

Apresento-me como candidato as proximas eleições que se tem de proceder para deputados deste Estado, e peço aos cidadãos eleitores que me honrem com os seus votos.

Nenhum interesse me leva a apresentar-me senão o amor entranhado que consagro ao meu paiz e aos meus concidadãos; no que não cedo a palma a ninguem, e para arredar qualquer duvida declaro que renuncio qualquer honorario.

Olinda, 17 de Fevereiro de 1892.

João Francisco de Albuquerque Barros.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz, reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo as funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Aos eleitores do municipio do Recife

Constando-me que alguns amigos pretendem votar em meu humilde nome para o cargo de prefeito, declaro-lhes que nunca fui nem sou candidato a tão elevado cargo, mas se quizerem dispensar-ao signatario destas linhas mais uma prova de amisade, peço-lhes todo o apoio ao candidato apresentado pelo directorio do partido republicano, o meu muito particular amigo e distincto collega o Dr. João Ribeiro de Brito.

Recife, 71 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Bibliotheca Publica

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte:

«Por occasião de effectuar-se um *Bazar* em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicanlhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires* ».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$000 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao eleitorado

A directoria da *Liga Operaria Pernambucana*, corporação de propaganda dos direitos e autonomia das classes obreiras, recommenda ás mesmas classes que votem cerradamente nos cidadãos: Manoel Eugenio da Rocha Samico, para deputado ao congresso deste estado e Arthur de Mello, para membro do conselho municipal desta capital.

O mesmo directorio pede a todo o corpo eleitoral que se digne de honrar com seus votos aos dois cidadãos acima lembrados, sendo que, o primeiro delles acha-se tambem incluido na chapa do partido republicano, e o segundo conseguio obter maior numero de votos por occasião da escolha, a que procedeu esta corporação, para candidatos na eleição que teve lugar em Setembro proximo passado.

Esta directoria julga desnecessario fazer a apreciação, quer do caracter, quer dos conhecimentos e sympathia destes dois cidadãos porquanto estão no dominio publico as verdadeiras qualidades de bons patriotas e emprehendedores de nossas artes e industrias, dando ás classes obreiras um lugar honroso na communhão social, cooperando com suas doutrinas para o engrandecimento do nosso paiz.

Esta directoria hypotheca ao distincto corpo eleitoral os seus protestos de estima e reconhecimento.

Recife, 14 de Fevereiro de 1892.

O directorio.

Ao commercio

Francisco Ferreira da Costa participa ao corpo commercial que nesta data tem justo e contractado o seu estabelecimento, sito á rua de Frei Caneca n. 2, com o Sr. Manoel Agapito de Sá livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 17—2—92.

Francisco Ferreira da Costa.

Ao commercio

Manoel Agapito de Sá participa ao corpo commercial que nesta data tem justo e contractado o estabelecimento, sito á rua Frei Caneca n. 2, pertencente a Francisco Ferreira da Costa livre e desembaraçado de qualquer onus e quem se julgar prejudicado apresente se munido de seus documentos no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 17—2—92.

Manoel Agapito de Sá.

A classe dos Mercieiros ao digno eleitorado do municipio do Recife.

Tendo o directorio do partido republicano incluindo na lista dos candidatos que apresenta para compor o conselho municipal, na eleição a que se vai proceder no dia 21 do corrente o nome de nosso distincto collega o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos.

A classe espera que o digno eleitorado do municipio que já nas ultimas eleições se dignou suffragar o nome daquelle nosso collega ainda mais uma vez despensarão os seus valiosos auxilios, aquelle nosso representante, incluindo seu nome em suas chapas.

Desde já antecipamos os nossos agradecimentos, certos de que o digno eleitorado não se negará a satisfazer o nosso justo pedido.

Recife, 15 de Fevereiro de 1892.

A classe dos Mercieiros.

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Hygiene publica

Ao distincto e criterioso inspector desta corporação, pedem-se providencias contra o seccamento de courinhos no Largo da Assembléa, olhando o quanto é nocivo e prejudicial a salubridade publica, um tal meio de seccar couros.

Já por varias vezes a imprensa tem reclamado contra semelhante abuso, e esperamos que o muito digno e consciencioso inspector, procederá com todo o rigor, contra o obstinado nesta inconveniencia hygienica.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipela e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL
Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 149
ATTESTO

Estando com um filho de menor de 7 annos de idade soffrendo das febres, por intermedio de um amigo, applicou-me o remedio do Sr. Manoel Cardoso, eu indo mais o meu amigo participei o soffrimento de meu filho durante ha 20 dias, o Sr. Manoel Cardoso, gratamente prestou-se com seu remedio e está o meu filho bom.

Recife, 28 de Julho de 1890.

Rua da Viração n. 1.—Francisco Lourenço da Silva.

—

N. 150

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Osvaldo com febre de caracter palustre duplo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi á instancias de um amigo a applicar o seu especifico, e com grande prazer meu v. desapparecer em 24 horas a febre restabelecendo-se em seguida o meu estimadissimo doente.

Póde fazer uso da presente como lhe convier, por ser a fiel expressão da verdade.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

Seu attento venerador criado.—José Fernandes de Albuquerque Lima.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.° districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação:

Pede-me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

Antonio Simões P. da Fontoura.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam-se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam-se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Advogado

Aquilino Porto—Encarrega-se de qualquer trabalho de sua profissão nas comarcas: Escada, Ipojuca, Cabo, Palmares, Gamelleira e Victoria.

Reside na cidade da Escada.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Pariz e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo.

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Por acaso experimentaes os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentis dores nos pulmões? Expectorais phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes á garganta inflammada? Estas rouco? Sentis oppressão no peito?

Se por acaso, ou dado o caso que edoeçais de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o Peitoral de Anacahuita.

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio.

Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados, e por fim acabará em restabelecer completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazer.

Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e os triumphos sem fim.

Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio o cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

448

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa, encarrega-se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 18 de Fevereiro de 1892.

Na Bolsa offereceram vender:

701 Acções da estrada de ferro do Ribeirão a Bonito do valor de 100$000 a 60$.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 12, retrahindo-se ao meio dia para 11 7/8 porquanto fechou calmo o mercado.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

12 Bancario.

Banco da Bolsa

RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1892.

Transacções effectuadas:

20 Obrigações preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco do valor de 200$000 de juros de 7 % ao anno	216$000

No dia 20 do corrente, na hora da bolsa serão vendidos alguns titulos preferenciaes da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco do valor de 200$000 juros de 7 %. ao anno, correndo desde 1° de Janeiro, pagos trimestralmente nos dias 1° de Abril, 1° de Julho, 1° de Outubro e 2 de Janeiro de cada anno, recebendo o possuidor 3$500 de cada vez em troca do coupon.

Tendo esta Companhia o capital subscripto de 3.000:000$000 realisado apenas 50 0/0 ou...... 1.500:000$000 precisa emittir cerca de 4000 obrigações preferenciaes pouco mais ou menos como foi autorisada pela assembléa geral de seus accionistas em 21 de Dezembro ultimo.

Outro sim, servirá de base a offerta existente de 205$ por titulo, os quaes serão entregues logo que o banco as receba.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	5$000 a 5$500
Somenos idem idem.	3$800 a 3$900
Mascavado idem idem	3$100 a 3$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 2$900
Retame idem idem	2$200 a 2$400
Usinas idem idem.	4$800 a 5$400

Mercado muito animado.

A exportação até 14 do corrente consta de.. 26558 saccos e 7108 barricas de assucar branco pesando 2.825.314 kilos e 35957 saccos e 100 barricas de assucar mascavado pesando 2.228.600 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$200.

Até 14 do corrente foram exportadas 4399 saccas de algodão pesando 347.925 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 24$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis.
Verdes nominal 355 réis.

Até 9 do corrente foram exportados 3083 couros e 2.000 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 na falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 10 do corrente 132 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 138$000.

Até 14 do corrente foram exportadas 862 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 10 do corrente 496.920 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	59709	2000
Vapores.	1 a 18		1445
Animaes	1 a 17	7129	1075
Estrada de Ferro Central	1 a 16	8955	366
Idem de S. Francisco	1 a 15	55901	779
Idem do Limoeiro.	1 a 16	10157	5300
Somma		141851	10965

Importação

Vapor nacional «Aguanarè» entrado do Rio de Janeiro em 16 do corrente e consignado a João Maria de Albuquerque Oliveira & Filhos.

Alfafa 10 fardos a João José de Amorim.

Barris 62 a ordem, 100 a Pereira Pinto & C., 255 a Ferreira Costa & C.

Barricas 104 ao mesmo.

Cebolas 12 caixas e 71 saccos a ordem.

Café 70 saccos a João Almeida & Torres, 223 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 60 a Ferreira Rodrigues & C., 46 a a José Joaquim Alves & C, 38 a Guimarães & Valente, 541 a Companhia de Estiva, 45 a Pereira de Carvalho & C., 27 a José Fernandes Lima.

Fumo 17 volumes a ordem.

Farinha 1000 saccos a David Ferreira Porto Baltar.

Pipas 11 a ordem, 100 a G. Paelle, 270 a Pereira Pinto, 200 a Costa Ferreira & C.

Tecidos 10 fardos a Rodrigues Lima & C., 43 a Machado & Pereira, 5 a Mattos Caminha & C., 10 a Albino Amorim & C., 30 a Alves de Britto & C., 33 a L. Maia & C., 14 a Olinto Jardim & C.

Xarque 200 fardos a Amorim Irmãos & C., 611 a M. Maia & C., 800 a Companhia Industrial Sul do Brasil.

Exportação

RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

Julio & Irmão, 1,726 saccos com 114,450 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, para New-York, carregou:

Rossbach Brothers, 13,800 pelles de cabra.

— Na barca portugueza *N. Silencio*, para o Porto, carregaram:

M. Lima & C., 200 saccas com 17,909 kilos de algodão.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, para Ilha de S. Miguel, carregaram:

A. M. da Silva, 6 barricas com 440 kilos de assucar branco e 1 barril com 86 litros de aguardente.

M R. da Costa, 3 barricas com 240 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor allemão *Argentina*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 30 pipas com 13,800 litros de aguardente.

Cascão & Barbosa, 276 saccos com 16,560 kilos de assucar branco e 426 ditos com 45,060 ditos de dito mascavado.

A. Taborda & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Pohlman & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Arminda*, para Santos carregaram:

S. Guimarães & C., 2,100 saccos com 126,000 kilos de assucar mascavado e 2,300 ditos com 138,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Olinda*, para o Pará, carregaram:

A. S. Couto & C., 400 saccos com 24,000 kilos de milho.

Para Manáos, carregaram:

J. Borges, 30 barricas com 2,200 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 35 barris com 3,150 litros de aguardente.

A. Guimarães, 10 barricas com 490 kilos de assucar branco e 15 barris com 1,440 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 30 barris com 2,880 litros de aguardente e 56 barricas com 2,402 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 60 barricas com 3,265 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregou:

J. M. Dias, 5 caixas com 250 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 200 barricas com 13,500 ditos de dito branco.

Companhia de Estiva, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

M. Borges & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Penedo, carregaram:

J. de Souza, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

M. A. de Sena & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia, carregaram:

P. Alves & C., 220 volumes com 17,206 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,562 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Corrientes*, para Rio de Janeiro, carregaram:

M. Maia & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Marinho 6°*, para Pelotas, carregaram:

A. Moreira, 925 saccos com 69,375 kilos de assucar branco e 75 ditos com 5,625 ditos de dito mascavado.

M. Maia & C., 310 barricas com 29,278 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,226 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Una*, para Ceará, carregaram:

M. Caminha & C., 200 saccos com farinha de mandioca.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE FEVEREIRO DE 1892

Alcool (litro)	412
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	86
Assucar refinado (kilo)	390
Assucar branco (kilo)	324
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	227
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo	566
Cera vegetal (kilo)	566
Canna (litro)	220
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	454
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	110
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 17	471.723$017	
Idem de 18	42:153$595	
		513:876$612
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 17	119:518$565	
Idem de 18	13:290$525	
		132:809$090
Somma total		646:685$702

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 17	44:956$758
Idem de 18	666$573
	45:623$331

Recife Drainage

Do dia 1 a 17	14:120$540
Idem de 18	2:822$682
	16:943$222

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Bordeaux e escala—21 dias, vapor francez «Charant» de 2693 toneladas, commandante F. Lemoine, equipagem 51, carga varios generos a H. Burle & C.

Ceará e escala—8 dias, vapor nacional «Jacuhype» de 382 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Bahia e escala—6 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 382 toneladas, commandante Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Havre e escala—19 dias, vapor francez «Corrientes» de 2295 toneladas, commandante Lainey, equipagem 37, carga varios generos a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—vapor francez «Charent,» commandante Lemoine, carga varios generos.

Bahia e escala—vapor nacional «Marquez de Caxias,» commandante Francisco Balbino de Freitas, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—lugar norueguense «Krone,» capitão S. Seuveusen, em lastro.

Barbados—lugar inglez «Maggie Thampson» capitão D. S. Doty, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram:

40 bois pesando 5,882 kilos.	
503 kilos de peixe a 20 réis	10$060
13 compartimentos com mariscos a 100 rs.	1$300
4 ditos de camarões a 300 rs.	1$200
60 cargas com farinha a 200 rs.	12$000
10 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$000
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
4 cassuás com gallinhas a 300 rs.	1$200
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
40 logares a 200 rs.	8$000
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
54 compartimentos com farinha a 400	21$600
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
8 ditos de suineiros a 1$	8$000
9 ditos de " a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
31 talhos a 2$500	77$500
12 ditos a 2$	24$000
	264$860
Rendimentos de 1 a 16	3.777$500
	4.042$360

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 440 a 480 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*Liguria*	20
Sul	*Ortegal*	22
Norte	*Alliança*	22
Sul	*Alagoas*	23
Sul	*Pernambuco*	25
Europa	*Thames*	25
Norte	*Porto Alegre*	27
Sul	*Magdalena*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Jacuhype*	19 as	4 h.
Sul	*Beberibe*	19 as	4 h.
Sul	*Argentina*	19 as	4 h.
Sul	*Corrientes*	19 as	4 h.
Europa	*Liguria*	20 as	2 h.
Sul	*Espirito Santo*	21 as	5 h.
Sul	*Alliança*	23 as	4 h.
Norte	*Alagoas*	24 as	3 h.
Sul	*Thames*	25 as	2 h.
Sul	*Pernambuco*	26 as	2 h.
Europa	*Magdalena*	27 as	2 h.
Sul	*Porto Alegre*	28 as	2 h.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 5 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar.

EDITAES

Regulamento eleitoral

O presidente da Intendencia Municipal do Recife, para conhecimento de todos os eleitores deste municipio, manda fazer publicas as indicações abaixo transcriptas, de conformidade com o regulamento eleitoral da junta governativa deste Estado, de 9 de Janeiro do corrente anno, pelo qual tem de ser feita no dia 21 do corrente a eleição para senadores e deputados do Estado, prefeito, sub prefeito e conselheiros municipaes.

Indicações

Os membros das mesas eleitoraes reunir-se-hão no lugar designado, no dia 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, e elegendo á pluralidade de votos o seu presidente e secretario, designará aquelle d'entre os demais membros os que devem fazer a chamada, receber as cedulas e examinar os titulos, ficando assim installada a mesa. lavrará o secretario a acta immediatamente em livro proprio. (art. 9·).

Installada a mesa terá começo a chamada dos eleitores pela ordem em que estiverem os seus nomes nas respectivas cópias do alistamento (§ 3· do art. 9).

Proceder-se-ha a eleição sempre que comparecerem tres membros dos que compõem a mesa, e si até a occasião de proceder se a apuração não tiverem comparecido mais dous mesarios, convidará o presidente da mesa um ou dous dos eleitores presentes, afim de occupar o lugar ou lugares vagos (§ 1· do art. 9·).

Não se podendo realizar a organisação da mesa eleitoral até 10 horas do dia, não terá lugar a eleição.

Cada eleitor votará com cinco cedulas distinctas competentemente rotuladas para cada eleição (§ 2· do art. 8).

Nenhuma cedula poderá ser aceita sem que traga rotulo da eleição a que pertencer, cabendo ao presidente da mesa verifical-o, antes de ser ella recebida, e os eleitores que não votarem em todas as eleições, declararão em seguida a sua assignatura quaes aquellas em que votaram (§ 11 do art. 10).

Na eleição de deputados, senadores e membros do conselho municipal, cada eleitor votará em dous terços do numero desses representantes e na de prefeito e sub-prefeito em um só nome para cada um destes cargos (art. 8·).

Para deputados os dous terços são vinte e para senadores e conselheiros municipaes são dez.

O eleitor logo em seguida á entrega de suas cedulas assignará o seu nome no livro para isto destinado (§ 5· do art. 11).

O eleitor não poderá ser admittido á votar, sem apresentar o seu titulo, não podendo em caso algum, exhibido este, ser-lhe recusado o voto nem tomado em separado, salvo se o titulo fôr impugnado no momento da votação por outro eleitor que exhibir segunda via do mesmo titulo, caso em que será tomado em separado o voto, e os titulos ficarão em poder do presidente da mesa para os devidos fins (§ 6· do art. 11 e 2ª parte do 10· § deste mesmo artigo).

Não serão apurados os nomes que excederem ao numero dos candidatos que deverem ser votados em cada cedula, e a apuração será feita pela ordem em que estiverem escriptas (§ 7° do art. 11).

O eleitor poderá votar secreta ou publicamente ; no caso de voto secreto depositará as suas cedulas na urna ; e no caso de voto descoberto, as listas serão abertas manuscriptas ou impressas em qualquer papel, assignadas pelo proprio eleitor que as apresentará ao presidente da mesa em dupplicata, afim de que este, rubricando uma dellas, lh'as restitua e faça em seguida lêr em voz alta e apurar a outra, depois de verificada a sua conformidade com a primeira. (Art. 11 e §§ 1° e 2°.

Os candidatos ou grupos de mais de trinta eleitores poderão, em officio derigido a mesa designar fiscaes, não excedendo a tres, que as signarão todas as actas. (§ 14 do art. 11.)

O recinto em que estiver a mesa eleitoral será separado do resto da sala por gradil ou por outro qualquer meio.

Os exemplares das listas, pelas quaes for feita a apuração, serão remettidos no mesmo dia da eleição ou no seguinte ao presidente da Intendencia. (§ 3° do art, 11.)

Serão tomados em separado os votos dados a candidatos cujos nomes estiverem alterados por troca, augmento ou supressão de sobrenomes. (1° § do art. 11.)

As eleições e apurações em caso algum poderão ser interrompidas, e n'ellas, sob pretexto algum, poderá haver intervenção de força publica. (§ 2° do art. 11.)

No caso de, por maioria de votos da mesa, não ser recebido qualquer protesto ou reclamação poderá o protestante ou reclamante fazel-o lavrar em livro de notas do tabellião dentro de vinte quatro horas após a eleição.

Finalmente deixar sem motivo justificado o cidadão eleito para fazer parte da mesa eleitoral de satisfazer ás determinações do referido regulamento no prazo estabelecido, quer no tocante ao serviço que lhe é exigido, quer no que diz respeito as garantias que deva dispensar aos eleitores, pena de suspensão dos direitos politicos por dois a quatro annos. (Art. 15).

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 18 de Fevereiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O doutor Antonio Domingos Pinto, juiz de direito na vara especial do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este meu juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, corre uma execução do coronel Francisco Gonçalves Torres, cessionario de Joaquim Ribeiro da Gama, contra os herdeiros de Antonio de Sá e Albuquerque, senhor do morgado de Santo André, e tendo se feito penhor na quantia de seis contos de reis, dinheiro existente na Thesouraria de Fazenda, parte do producto da desapropriação do engenho Santo André da comarca de Jaboatão pertencente a ditos herdeiros, me foi em audiencia de onze do corrente dirigido o requerimento de theor seguinte:

Requerimento em audiencia. Aos onze dias de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e dois, n'esta cidade do Recife, em audiencia que dera o doutor Juiz de Direito do Commercio, ahi, o doutor Duarte Estevão de Oliveira, por parte de Francisco Gonçalves Torres, na execução que lhe foi transferida por Joaquim Ribeiro da Gama contra os herdeiros do morgado de Santo André, accusou a citação feita por deprecata contra o tutor dos menores, Joaquim Irinêo das Chagas e reaccusou as citações dos menores puberes Donatilla, José, Julio, Irinêo, Antonio e Odilon, ao doutor curador á lide Augusto Carlos Vaz d'Oliveira e dos maiores André de Sá e Albuquerque, D. Felippa de Sá e Albuquerque e D. Angelica de Sá Albuquerque todos herdeiros do dito morgado e esperados á esta audiencia, em que requereu fossem-lhes assignados os seis dias da lei e dez aos credores incertos para allegarem o que tiverem sobre a penhora que se lhes faz na Thesouraria sobre a quantia de seis contos de reis, sob pena de lançamentos : e passando-se o respectivo edital para citação de ditos credores sob a mesma pena comminada.

O que ouvido pelo juiz, depois do pregão do estylo houve as citações por feitas e accusadas, os seis dias por designados, e dez aos credores incertos, passando-se edital, tudo com as penas comminadas.

Extrahi a presente de meu protocollo de audiencias ao qual me reporto.

Eu Antonio Joaquim Machado, escrivão o escrevi. E mais se não continha em dito requerimento de audiencia acima copiada, e em virtude do meu despacho n'elle proferido, o respectivo escrivão passou o presente edital, em virtude do qual chamo, cito e hei por citados aos credores incertos para no praso de dez dias allegarem o que tiverem sobre a penhora feita em dinheiro na Thesouraria de Fazenda, sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume. Dada e passada n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos treze de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e dois.

Eu, Antonio Joaquim Machado, escrivão o subscrevi.

Antonio Domingos Pinto.

Estava sellado.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do civil da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia vinte de Fevereiro proximo vindouro, depois da respectiva audiencia, serão arrematadas em praça publica deste juizo as casas numeros duzentos e oitenta e quatro e duzentos e oitenta e oito, sitas á rua Imperial na freguezia de S. José, pertencentes a Joanna Praxedes de Albuquerque e outros, conforme a avaliação seguinte :

A casa terrea de tijollo e cal, coberta de telha na rua Imperial sob numero duzentos e oitenta e quatro, com duas portas de frente, sem repartimento, com armazem e quintal em aberto, solo proprio, medindo quatorze metros e trinta centimetros de comprimento, e quatro metros de largura, avaliada em seis centos mil reis.

A casa terrea de tijollo e cal, coberta de telha na rua Imperial sob numero duzentos e oitenta e oito, com tres portas de frente, sem repartimento, em armazem, quintal murado, em solo proprio, medindo quatorze metros e trinta centimetros de comprimento e cinco metros e oitenta centimetros de largura, avaliada em um conto de reis.

Ditas casas vão a praça por execução que move o espolio de Manoel Fernandes da Costa, contra Joanna Praxedes de Albuquerque e outros.

E caso não appareçam licitantes que cubram o preço da avaliação de ditas casas, irão ellas a segunda praça com o intervallo de oito dias e abatimento de dez por cento sobre o preço da avaliação, nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 28 de Janeiro de 1892.—Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, — Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Edital n. 78

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 20 de Fevereiro proximo futuro, serão vendidas em consumo, a porta desta repartição (se os seus donos ou consignatarios não vierem retiral-as, na fórma da lei) as seguintes mercadorias :

Armazem n. 2

Marca N H Uma barrica, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez «Humboldt» a 10 de Março de 1890, contendo 44 kilos de cravos de ferro para ferrar animaes.

Marca D F S & C Uma caixa, sem numero, descarregada a 27 de Março de 1890 do vapor nacional «Espirito Santo», veio do sul, consignado a ordem, contendo nas latas 30 litros de azeite doce.

Marca A B C Duas ditas ns. 454|456, vindas de Liverpool no vapor inglez «Editor», a 3 de Setembro de 1890, consignadas a ordem, contendo 30 kilos de molduras de madeira, douradas.

Marca diamante M no centro Dez ditas sem numero, vindas de Hamburgo a 20 de Dezembro de 1890, no vapor allemão «Amazonas, consignadas a ordem, contendo 100 kilos de agua mineral, em garrafas.

Marca M J M Cinco ditas, ns. 138, 189, 191|193, da mesma procedencia, consignadas a H. J. Permann, contendo 1197 kilos de papel assetinado para impressão.

Dita Uma dita, n. 190, idem, idem, idem 40 kilos de envelopes.

Dita Duas ditas, ns 186 e 187, idem, idem, idem, idem 386 kilos de papel liso para escrever.

Marca J C & C Uma dita, n. 2175, idem idem idem, idem 140 kilos de peças soltas, ou incompletas, de madeira ordinaria, envernisadas.

Marca diamante J M ao lado e B no centro Dez ditas, ns. 51 a 60, vindas de Liverpool a 23 de Desembro de 1890 no vapor inglez «Mariner», consignado a J. de Macedo, contendo 2404 kilos de louça n. 2, em peças, não classificadas.

Marca Braga & C Dous pacotes, sem numero, da mesma procedencia, consignados a ordem, contendo 3 1|2 kilos de fitas de seda.

Segunda Secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

Devoção de Nossa Senhora da Conceição, a cargo dos artistas, erecta no convento do Carmo.

De ordem de nosso irmão juiz convido o a todos os nossos irmãos para comparecer em nosso consistorio, do dia 19 do corrente ás 6 horas da tarde afim de tratar de negocios de interesse da nossa devoção.

Secretaria da Devoção, 17 de Fevereiro de 1892.

O secretario,
Alfredo Lucio de Castro.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco do dia 25 em diante o 4° dividendo de suas acções, na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2° semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Hospital Portuguez

Assembléa geral

Sessão de posse

Pelo presente convido os senhores socios do hospital a comparecerem domingo 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, para se cumprir o disposto no art. 29 dos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez, 17 de Fevereiro de 1892.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

15 de Fevereiro de 1892

São convidados os senhores accionistas desta companhia a comparecerem no dia 2 do proximo mez, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar, para constituir-se Assembléa Geral ordinaria, com o fim de approvar as contas do anno findo e eleger por escrutinio secreto a Commissão Fiscal, Mesa da Assembléa Geral e directoria.

José João de Amorim,
Secretario.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Na séde da companhia á rua do Commercio n. 46, estão á disposição dos senhores accionistas :

1· cópia dos balanços semestraes do anno proximo passado.

2· cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e o estado do pagamento dellas.

3· cópia da lista das transferencias de acções realisadas durante o anno.

Recife, 16 de Fevereiro de 1892.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Companhia Pernambucana de Navegação

Paga as suas contas nas terças e sextas-feiras, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Banco da Bolsa

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 6 de Março ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do primeiro periodo e elegerem o conselho fiscal.

Na séde do Banco á rua do Vigario n. 2, encontrarão os senhores accionistas as copias do balanço até 31 de Dezembro ultimo, contendo as indicações exigidas por lei ; da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e estado do pagamento destas ; e da lista das transferencias das acções realisadas.

DIVIDENDO

Outrosim, são convidados a receberem na séde deste banco o 1· dividendo correspondente aos mezes decorridos até Dezembro de 1891, na razão de 12 0/0 ao anno.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

José A. Rodrigues Lima, presidente.
Antonio L. dos Santos, secretario.
P. J. Pinto, gerente.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios :

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Instituto Commercial Pernambucano

Acha se aberta até o dia 29 do corrente a matricula para as aulas deste Instituto, na séde do mesmo, antiga Escola Modelo e onde funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Secretaria do Instituto Commercial, 10 de Fevereiro de 1892.

O 1· secretario,
João Baptista Regueira Costa.

Banco Popular

1· dividendo

Os senhores accionistas são convidados a virem receber na séde social, do 1· de Fevereiro por diante, o 1· dividendo de suas respectivas acções, na razão de 3 1/2 0/0 sobre o valor realisado das mesmas, correspondentes ao 1· periodo de Maio a Setembro proximo passado.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Companhia de Santa Thereza

Emprezaria de abastecimento d'agua e luz a cidade de Olinda

Assembléa geral, ultima convocação

E' de novo convocada para o dia 3 de Março a assembléa geral dos Srs. accionistas, visto não se ter no dia 16 do corrente reunido numero legal. A assembléa tem por fim apreciar as contas, eleger a administração e fiscaes para o novo exercicio funccionario de accordo com a lei com o numero de accionistas que comparecer. O lugar da reunião é no salão das sessões da Companhia de Trilhos Urbanos, ao meio dia.

Recife, 17 de Fevereiro de 1892.

O director gerente,
A. P. Simões.

Companhia de Seguros Amphitrite

No escriptorio desta empresa, á rua do Commercio n. 48, são offerecidos aos Srs. accionistas e estão ao seu dispor os documentos seguintes :

1.° copia dos balanços semestraes do anno proximo passado.

2.° copia da relação nominal dos accionistas com o numero das acções respectivas e o estado do pagamento dellas.

3.° copia da lista das transferencias de acções realisadas durante o anno.

Recife, 17 de Fevereiro de 1892.

O director gerente,
A. M. de Amorim.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 15.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
No dia 21 de Fevereiro

1.° Pareo—**21 de Fevereiro**—800 metros—Animaes Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 12 do corrente, salvo a corrida de 15 de Novembro de 1891. Premios : 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Rio Grande	5	Rodado	Pernamb.	51	Azul e branco	M. P. M. F.
2	Milzador	5	Castanho	«	51	Azul e encarnado	S. A. dos Anjos.
3	Alabama	5	«	«	51	Branco	J. de Oliveira.
4	Mutange	5	Alazão	«	51		Silva & Ribeiro.
5	Lisboa	5	Castanho	«	51	Azul e branco	J. G. de Miranda.
6	Corisco	5	Alazão	«	51	Preto e encarnado	Coud. Arrayal.
7	Talissier	5	Baio	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
8	Regedor	5	Castanho	«	51		J. F.

2.° Pareo—**Prado Pernambucano**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1891 e no Derby e Hippodromo em 1892. Premios : 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Russo	Pernamb.	53	Verde	Coud. 24 de Maio.
2	Gerfaut	5	Zaino	«	55	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
3	Collector	5	Russo	«	51		J. J. dos Santos Junior.
4	Dublin	5	Rodado	«	55	Azul e branco	J. G. Miranda.
5	Galã	5	Alazão	«	55	Azul e ouro em listras	Dr. Luiz Drummond.
6	Patchouly	5	Russo	«	55	Amarello, preto e azul	J. B. Costa.
7	Ally	5	Castanho	«	53	Azul preto e ouro	M. J. Alves.

3°. Pareo—**Ordem**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros, salvo a corrida de 5 de Julho proximo passado. Premios : 200$ ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e azul	R. Costa.
2	Berlim	5	Cachito	«	51	Azul e encarnado	F. C. R. R.
3	Gerfaut	5	Zaino	«	51	« «	Coud. Aurora.
4	Despota	5	Rodado	«	53		Costa & Fernandes.
5	Gallete	5	«	«	51	Listrado	M. L.
6	Flautista	5	Castanho	«	51	Grenat, branco e azul	H. Bahia.
7	Vivaz	5	«	«	51	Ouro e preto	F. R. Ramos.

4°. Pareo—**Derby Club**—900 metros—Animaes pungas e de Pernambuco. Premios ; 250$ ao 1.°, 80$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	55	Amarello e branco	Coud. Bela-Vista.
2	Faceira	5	Rodada	»	53	Azul, branco e enc	Coud. Cruzeiro.
3	Moema	5	Zaina	»	51		J. F. de Albuquerque.
4	Corga 2.°	5	Rodado	»	51	Preto e encarnado	J B. Santos.

5.° Pareo—**Trilhos Urbanos** — 1.000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 30 de Setembro de 1891, á 31 de Dezembro do mesmo anno, eguas do Estado. Premios : 250$000 ao 1.°, 80$000 ao 2° e 25$000 ao 3.°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	5	Rodado	Pernamb.	53		Costa & Fernandes.
2	Colosso	5	»	»	53	Ouro e branco	Coud. Republicana.
3	Cauby	5	Castanho	»	51	Ouro e preto	A. Marques.
4	Pyrilampo	5	Tordilho	»	57	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
5	Ida	5	Rodado	»	55		Coud. Ida e Volta.
6	Maranguape	5	Alazão	»	57	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. Fonc. Filho.

6.° Pareo—**Fraternidade** — 800 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia podendo entrar eguas do estado. Premios : 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2. e 20$000 ao 3.°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Milzador	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e encarnado	S. A. dos Anjos.
2	Coruja	5	Rodado	»	49		H. Gibson.
3	Nyctheroy	5	Castanho	»	51	Grenat e azul	Adolpho A. F. Taques.
4	Camponez	5	Baio	»	53		A. C. S.
5	Romeu	5	»	»	51	Branco e encarnado	Coud. Portuense
6	Fantina	5	Castanho	»	49		M. P. Albuquerque.
7	Vermouth	5	Tordilho	«	51	Azul e encarnado	A. M. A.
8	Boa-Idéa	5	Alazão	«	53	Encarnado e branco	J. Monteiro.
9	Thisbe	5	Pedrez	«	53	Azul e encarnado	J. M. de Abreu.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 20 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Senhores proprietarios e jockeys para os arts. 46 e 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas ; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

Previne-se aos Srs. apostadores que os animaes que ficarem parados não serão nullos os pareos e nem se restituirão as poules.

HORARIO

O primeiro Pareo encerrar se ha ás 11.50

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 17 de Fevereiro de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N· 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

De accordo com o que preceitua o art. 5· dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a 2ª entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 10 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no Caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Faculdade de Direito
(Obras do novo edificio)

Em vista do aviso n. 668 do ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria d'esta Faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data d'este.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na Secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos ; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio de administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias precedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas, materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhados de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da fazenda nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director.
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Derby Club de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 22 do corrente, segunda-feira ao meio dia na Secretaria d'esta Sociedade para tratar-se de reforma dos estatutos.

Secretaria do Derby-Club, 18 de Fevereiro de 1892.

O secretario.
G. Guimarães.

Conselho municipal

Alguns moços empregados no commercio lembram aos seus collegas o nome do distincto guarda-livros João Affonso Borges e Silva para fazer parte do conselho municipal.

Club Esperança da Patria

Por ordem do Sr. thesoureiro, convido a todos os socios desse club para reunirem-se em sessão no dia 21, ás 4 horas da tarde, afim de tratarem de assumpto do mesmo club.

Recife, 19 de Fevereiro de 1892.

O 2· secretario,
Antonio Lins Vieira.

Ao commercio

O abaixo assignado encarrega-se de proceder cobranças amigaveis e judiciaes nesta cidade, no interior e em outros Estados ; quem pretender utilisar-se de seus serviços, póde dirigir-se á rua Visconde de Goyanna n. 3, ou nas casas commerciaes dos Srs. Ferreira Guimarães & C., Manoel Joaquim Ribeiro & C., Delphim Lopes e Vasconcellos, onde póde ser encontrado e que darão informações a seu respeito.

Recife, 18 de Fevereiro de 1892.

João B. Leite.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Janeiro do corrente, de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contracto e § 2.° do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife

Alfandega	1$780
Marquez de Olinda n. 38	4$180
Dita n. 27	2$800
Dita n. 59	12$820
Bom Jesus n. 24	7$600
Dita n. 62	4$100
Dita n. 27	4$180
Commercio n. 14	5$450
Dita n. 36	10$250
Dita n. 7	5$920
Travessa do Vigario n. 1	2$900
Bispo Sardinha n. 9	2$800
Dita n. 11	2$800
Torres n. 4	4$180
Dita n. 12	16$280
Thomé de Souza n. 2	2$900
Dita n. 6	5$700
Dita n. 8	4$180
D. Maria de Souza n. 1	2$800
Becco do Abreu n. 2	2$900
Dita n. 6	2$800
Vigario Tenorio n. 3	2$900
Dita n. 21	8$820
Dita n. 23	2$800
Dita n. 27	30$500
Mariz e Barros n. 12	17$780
Burgos n. 3	5$800
Amorim n. 23	2$800
Dita n. 27	2$900
Dita n. 33	2$800
Dita n. 43	2$900
Tayuty n. 1	1$900
Caes da Companhia n 6	4$280
Largo d'Assembléa n. 17	2$900
Madre de Deus n. 10	2$800
Domingos José Martins n. 42	2$800
Dita n. 48	5$600
Dita n. 56	2$800
Dita n. 138	2$900
Travessesa do antigo Porto n. 1	2$800
Dita n. 3	2$800
Restauração n. 52	2$800
Dita n. 58	2$800
Dita n. 55	31$090
D. Maria Cezar n. 38	2$900
Dita n. 42	6$510
Visconde de Itaparica n. 14	8$780
Dita n. 32	2$900
Dita n. 35	2$800
Dita n. 51	18$490
Dita n. 55	26$190
S. Jorge n. 122	2$800
Dita n. 45	16$280
Dita n. 59	2$900
Dita n. 137	6$230
Guararapes n. 1 A	9$410
Dita n. 87	19$080
Barão do Triumpho n. 84	2$800
Dita n. 63	5$600
Apparelho publico do largo do Arsenal Santo Antonio	2$800
Imperador n. 54	2$900
Dita n. 29	2$900

Dita n. 59	2$800
Dita n. 65	2$800
Praça de Pedro II n. 4	9$000
1.º de Março n. 18	10$300
Dita n. 17	6$230
Duque de Caxias n. 4	7$500
Dita n. 28	8$220
Dita n. 34	2$8 0
Dita n. 36	15$930
Dita n. 40	2$900
Dita n. 54	3$260
Dita n. 56	5$990
Dita n. 58	16$280
Cabugá n. 3	2$800
Dita n. 11	15$240
Barão da Victoria n. 14	6$440
Dita n. 48	7$380
Trincheiras n. 43	2$800
Travessa das Cruzes n. 2	2$800
Larga do Paraizo n. 29	3$000
Larga do Rosario n. 28	2$900
Dita n. 37	2$800
Estreita do Rosario n. 8	2$800
Dita n. 32	2$800
Dita n. 1	7$500
S. Francisco n. 10	2$900
Dita n. 26	4$580
João do Rego n. 14	9$530
Dita n. 2[illegible]	2$800
Ilha do Carvalho n. 18	2$800
Roda n. 39	4$080
Travessa dos Quarteis n. 19	2$800
Travessa do Calabouço n. 2	25$780
Becco do Calabouço n. 10	15$590
Dito n. 40	5$650
Paulino Camara n. 36	2$800
2º becco da Camboa n. 1	2$800
Travessa da Bomba n. 3	2$800
Fogo n. 10	19$090
Dita n. 52	11$100
Dita n. 21	2$800
Dita n. 37	2$900
Travessa do Livramento n. 14	51$370
Dita n. 9	4$480
Livramento n. 38	2$800
Dita n. 27	2$900
Penha n. 23	2$900
Visconde de Inhauma n. 42	26$570
Pedro Affonso n. 1	3$190
Dita n. 35	4$380
Marcilio Dias n. 10	5$700
Dita n. 46	2$900
Dita n. 62	2$800
Dita n. 85	2$900
Largo de S. Pedro n. 19	14$440
Viração n. 11	4$380
Santa Theresa n. 10	4$180
Dita n. 30	2$800
Dita n. 31	2$800
Palma n. 10	4$480
Dita n. 68	22$900
Dita n. 74	2$800
Marquez do Herval n. 29	2$800
Quartel da guarda local	10$080
Arsenal de Guerra	25$510
S. José	
Marcilio Dias n. 108	18$340
Dita n. 129	2$900
Coronel Suassuna n. 110	11$680
Dita n. 280	2$800
Dita n. 43	17$8[illegible]0
Dita n. 77	5$880
Dita n. 83	7$160
Dita n. 117	2$480
Dita n. 121	4$580
Dita n. 163	2$800
Dita n. 223	2$800
Marquez do Herval n. 64	4$080
Dita n. 122	2$800
Marquez do Herval n. 163	18$610
Dias Cardoso n. 6	6$720
Dita n. 13	2$800
Dita n. 31	4$230
Passo da Patria n. 2	5$900
Padre Nobrega n. 6	2$800
Dita n. 38	5$780
Vidal de Negreiros n. 16	2$800
Dita n. 139	2$900
Dita n. 149	2$800
Assumpção n. 70	4$320
Domingos Theotonio n. 46	20$960
Dita n. 5	2$800
Dita n. 29	5$880
Padre Floriano n. 5	2$800
Dita n. 17	5$040
Dita n. 57	2$800
Christovão Colombo n. 10	2$800
Jardim n. 16	9$530
Dita n. 27	7$830
Travessa dos Copiares n. 6	4$700
Forte n. 48	8$320
Padre Muniz n. 5	2$800
Dita n. 43	2$900
Dita n. 57	2$800
Largo do Mercado n. 17	4$230
S. José n. 2	6$560
Travessa de S. José n. 21	7$800
Travessa da Praia do Forte n. 22	2$800
Fortaleza das Cinco Pontas	6$230
Mercado Publico	5$350
Boa-Vista	
Imperatriz n. 48	5$660
Dita n. 78	4$630
Praça de Maciel Pinheiro n. 28	2$[illegible]00
Dita n. 9	5$030
Dita n. 15	4$080
Conceição n. 26	4$420
Visconde de Pelotas n. 29	4$080
Dita n. 39	4$730
Visconde de Albuquerque n. 34	9$600
Dita n. 68	2$800
Dita n. 61	4$080
Aurora n. 7	4$080
Dita n. 21	4$330
Ponte Velha n. 62	4$080
Dita n. 13	14$950
Riachuelo n. 13	9$530
Sete de Setembro n. 9	4$080
Hospicio n. 69	13$760
Gervasio Pires n. 22	2$800
Dita n. 56	8$160
Travessa de Gervasio Pires n. 19	4$330
Travessa de Palacio do Bispo n. 1	4$080
Santa Cruz n. 70	26$800
Coelhos n. 20	2$800
Hospital n. 4	21$360
Travessa de João Francisco n. 4	4$080
Dita n. 6	4$080
Alegria n. 2	4$080
Dita n. 10	6$800
Dita n. 20	4$080
B. de S. Borja n. 25	4$080
Dita n. 33	6$900
Dita n. 59	4$080
Visconde de Goyanna n. 12	4$000
Dita n. 133	3$650
Camarão n. 9	5$330

Recife, 17 de Fevereiro de 1892.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no me[illegible] mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que fazem a viagem em quatro dias e o preço da passagem de 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantia fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 24.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado do sul até o dia 24 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Satellite

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

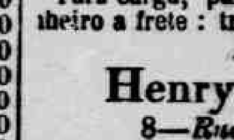
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 do corrente, seguindo depois do indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

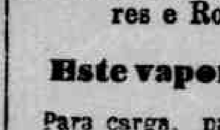
ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Charente



E' esperado da Europa até o dia

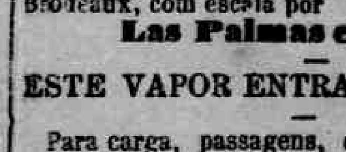
19 de Fevereiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Ortegal



E' esperado dos portos do sul até o dia

22 de Fevereiro de 1892

seguindo depois a demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Las Palmas e Lisboa

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua o Commercio—42

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 22 de Fevereiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1· andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Leilão

Dos salvados do vapor inglez Elstow e do respectivo casco no lugar onde se acha.

SEXTA FEIRA, 19 DE FEVEREIRO VINDOURO

Ao meio dia

No trapiche da Companhia Pernambucana, em Penedo, com assistencia do encarregado do vice consulado inglez.

Carvalho Sobrinho autorisado pelo capitão William Pottinger, do vapor inglez «Elstow», naufragado no cabeço norte da barra do rio de S. Francisco e annuencia do Sr. encarregado do vice consulado inglez, nesta cidade, venderá em hasta publica no dia 19 do vindouro, ao meio dia, no lugar acima designado o dito vapor no lugar onde está, com o restante do carvão de pedra mais ou menos 200 toneladas, comidas para tripolação para cerca de dous mezes, todo maçame, vellas, correntes, ferros e tanques. Tambem venderá 4 botes, sendo dous delles salva-vidas com seus pertences e que se acham na Alfandega desta cidade.

O vapor é de ferro e foi construido ha 7 annos apenas, classificado 100 Al—LLoyds. Todo o maçame e vellas são novos.

Dimensões

Comprimento - 258 pés inglezes.
Largura—36 pés inglezes.
Pontal—18 1/2 pés inglezes.
Tonelagem—1698 bruto, 1069 liquido.

A arrematação é a dinheiro a vista e livre da commissão para o arrematante.

Penedo, 28 de Janeiro de 1892

Leilão

Agente Britto

De bons moveis; louças, vidros, 1 piano, 2 selins, uma mobilia de páo carga entalhada, uma importante cama franceza, 1 guarda vestido (quasi novo) uma commoda, uma secretaria de jacarandá, uma mesa com duas gavetas, duas mesinhas, 2 marquezões largo e estreito, uma cama para menino. 1 toilette, uma cadeira alta para criança, 1 bidet, 4 etageres, 2 importantes quadros, 6 bonitos jarros, 12 cadeiras de junco, 7 ditas de amarello, 2 cadeiras de balanço, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda comida, uma mesa grande nova de amarello para jantar, 1 fiteiro, uma mesa e trem de cosinha, 2 jarros, uma tribuna para relogio, louça para jantar, copos, talhares, 1 thear, 1 relogio de parede e outros muitos objectos,

O agente acima, autorisado por uma familia que segue para a capital federal venderá os moveis acima.

Rua da Aurora n. 43 1· andar

As' 10 3/4 horas

Sexta-feira, 19 do corrente

Leilão

Agente Britto

Rua do Alecrim n. 51

Nove cadeiras de amarello, 2 consolos, 1 marqueza de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 carteira de amarello, 1 moxo, 1 commoda, 1 mesa grande, 1 banca com gaveta, 1 mesa redonda, com pedra, 2 bahus de couro, 1 relogio, 2 cabides, 2 camas de lona, 1 espelho, 1 jarra, 1 mesinha e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por uma familia que mudou de residencia, venderá os moveis acima, sem reserva de preços.

Sabbado, 20 do corrente

A's 11 1/2

Segundo e ultimo leilão

Agente Brito

De 1 casa terrea com sotão n. 7, no pateo do Paraizo

O agente acima á mandado do illustre cidadão Dr. juiz de direito de orphãos de ausentes, e a requerimento do inventariante do espolio de Manoel do Nascimento dos Santos, venderá em leilão a casa terrea com sotão n. 7, sita no pateo do Paraizo, a qual rende 22$000 mensaes.

Sabbado, 20 do corrente

A's 10 1/2 horas

Pateo do Paraizo n. 26

Leilão

Da casa terrea com sotão, á rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 5, freguezia da Graça, com 4 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros e 70 centimetros de fundo, 2 janellas de frente, portão e grade de ferro ao lado, com 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, 1 telheiro, cosinha fóra, sotão interno, grande quintal murado ao lado direito e no fundo, cercado ao lado esquerdo, com cacimba e bastante arborisado, terreno proprio.

Terça feira, 23 do corrente

A's 11 horas

Na armazem da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de D. Bernardina de Senna Lins, testamenteira e inventariante dos bens deixados por seu marido Lauriano José de Barros, por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a casa acima mencionada, edificada em chãos proprios, na Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 5.

Leilão

De uma tacha a vacúo com seus accessorios montada sobre columnas de ferro com escada e plata-forma para produzir 40 saccos de assucar por dia, 1 bomba de ar ligada com bomba de alimmentação p[illegible] caldeiras, 2 turbinas com machinas tangentes e malexenr, 1 moinho para triturar assucar, 1 atravessador, canos de 2 a 6 polegadas, rodas para trolys, eixos, carilhos, polias, torneiras e muitas outras peças inherentes a uma usina de fabricar assucar.

Quinta feira, 25 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Barão de Triumpho n. 46, antiga rua do Brum

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das machinas e ferragens acima mencionadas.

Para informações e ver, com o mesmo agente, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 48.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia: á rua Vidal de Negreiros n. 145.

— Le Tailleur Moderne
Brevemente........

— Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados e conhecimento; na rua do Bemfica n. 6.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 7 á rua do Bemfica, está limpo e com agua; a tratar na mesma rua n. 6.

— Vende se a taverna sita no becco do Marisco n. 7; a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Princesa Isabel n. 1.

— Precisa se de um criado que entenda de copeiro, e de uma ama para varrer e arrumar quartos; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1· andar.

— O proprietario das casas ns. 1 e 3 á rua do Coronel Lamenha (antiga dos Praseres) pede providencias a quem competir, para que obrigue os proprietarios do cortiço denominado becco da Cacimba, que tem seis casas sem apparelho, e entender que a frente das referidas casas é praia onde fazem despejo, com prejuiso para a hygiene e do referido proprietario, que não ha quem queira alugar suas casas porque o máo cheiro não se euporta. Se o muito zeloso e digno inspector da hygiene quizer dar um passeio ao referido lugar presenciará o que denunciamos.

— Vende-se um piano forte, proprio para principiante: a tratar na cidade de Olinda, rua de S. Pedro Martyr n. 5.

— No escriptorio da companhia de serviços maritimos de Pernambuco, caes da Companhia Pernambucana n. 1, vende se:
Hombreiras de pedra nacional e de Lisboa.
Soleiras para varandas.
Peças novas para janellas.
Arcadas de pedra para portas.
Cepos de cantaria de Lisboa.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; trata-se na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n 82.

Empregado

Na rua Barão da Victoria n. 69, precisa-se de um empregado com pratica de mercearia e de boa conducta.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; no pateo do Carmo n. 18, 1· andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na padaria da rua do Brum n. 62.

Compra-se

Quem tiver e queira vender uma casa que seja em rua bem localisada, dirija-se á praça Conde d'Eu n. 32, terceiro andar.

Cosinheira e criado

Precisa-se, á rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Alugam-se

as seguintes casas:
Rua do Imperador n. 26, armazem, 1· e 3. andares.
Rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, sobrado, com agua e gaz
Rua da Fundição n. 10, com agua
Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16.
A tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Empregado

Precisa-se de um empregado que tenha conhecimento de escripturação mercantil e boa letra: na rua Barão da Victoria n. 69.

Janipabo e cajù

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Criado e cosinheiro

Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Mobilia

Vende se uma mobilia de jacarandá massiço, por modico preço; a tratar no Caminho Novo numero 153.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro com boas referencias; para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1· andar, sala da frente.

Vende-se

Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2· districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

A' Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Tem para acabar, bordados a 400 rs. a peça, fitas a 200, 300 e 400 rs o metro, galões de côres, de seda e de algodão.

Ao commercio

A viuva de Antonio José Paula Carvalho tem justo e contratado vender, como vendido tem, o seu deposito de generos alimenticios, sito á rua do Bom Jesus n. 38, livre e desembaraçado de todos os onus, aos Srs. Pestana dos Santos & C.: quem se julgar prejudicado com tal venda, apresente sua reclamação no praso de cinco dias, que será tomada em consideração.

Recife, 16 de Fevereiro de 1892.

P.P da viuva,
Antonio José P. de Carvalho.
José Barbosa de Carvalho.

A quem pertencer?

Em Janeiro proximo passado foram entregues no trapiche Vianna 45 volumes; quem se julgar com direito, queira reclamar, que provando e pagando as despezas, tomará conta dos referidos volumes.

Didimo de Oliveira Barcellos

Francisca Secundina de Oliveira Barcellos e suas cinco irmãs mandam no dia 23 de Fevereiro celebrar na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã, uma missa por alma de seu nunca esquecido pai, trigesimo dia de seu passamento. Rogam o comparecimento de algum amigo intimo.

Lydio Alerano Bandeira de Mello e sua familia mandam rezar missas ás 8 horas da manhã de 20 do corrente, na igreja do Carmo, por alma de sua querida e sempre chorada filha, irmã e mãi, Domitilla Telles Bandeira de Barros, 1· anniversario do seu passamento; convidam e muito agradecerão aos amigos e parentes que se dignarem comparecer a este acto.

Abilio Alves Fernandes Aguas

Antonio Maria da Silva convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que manda celebrar por alma de seu presado amigo Antonio Alves Fernandes Aguas, ás 8 horas, no dia 20 do corrente, na igreja da Madre de Deus, trigesimo dia do seu passamento em Portugal.

AMA

Na rua da Aurora n. 109 B precisa-se de uma para casa de pequena familia.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na rua do Livramento n. 38.

Ama

Precisa-se de uma, no Patio de S. Pedro n. 1. 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de S. Jorge n. 120, 2· andar.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia na rua do Alecrim n. 22.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Cosinheira

Para uma familia estrangeira, exige se boas referencias: para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1· andar, sala da frente.

Moedas de prata ou ouro

Compra se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Tourinas.

Vendem-se quatro vaccas tourinas com crias: a tratar na rua de D. Vital n. 70, mercearia.

A' Boa Fè

Rua da Imperatriz n. 78-A

Recebeu grande sortimento de placas para numeração de casas.

Attendite et videte!

JOSE' SAMUEL BOTELHO

Fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, embarques ou outro qualquer acto. Póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 (Boa-Vista).

Electricidade para illuminação e tracção

W. J. Ayres

Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas. Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Ao commercio

Pestana dos Santos & C., tendo justo e contratado comprar, como comprado tem, a viuva de Antonio José Paula Carvalho, o seu deposito de generos alimenticios, sito á rua do Bom Jesus n. 38, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, avisa pelo presente aos credores da mesma viuva, e convida os a apresentar suas contas no praso de cinco dias, para serem pagas, e findo esse praso o comprador não se responsabilisa por credito algum da firma vendedora.

Recife, 16 de Fevereiro de 1892.

Pestana dos Santos & C.

Para administrador de engenho

Offerece-se uma pessoa com bastante pratica por já ter sido senhor de engenho; para informações queiram dirigir-se á rua do Bom Jesus numero 62, armazem.

N. 34:000

Chama-se attenção ao Sr. José Coelho, dentista, morador na rua do Sebo, para vir pagar o seu debito de dous annos passados, ao contrario cobra-se judicialmente, á rua da Conceição n. 8.

Anna Rosa Gallotta & C.

A' Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Grande sortimento de botinas para criança, de 1$000 a 3$000 o par.

Sitio

Aluga-se um sitio com muitas fructeiras e boa casa de morada, no Arraial: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

COPEIRO

Precisa se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro e que exhiba attestado de sua conducta; a tratar no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Aluga-se no Manguinho

O grande armazem onde foi refinação do carpinteiro ou para armazem de carros ou cocheira em vista da Intendencia mandar retirar os outros, pois o proprietario acaba de fazer um grande concerto nella, está caiada e pintada de novo e entra carroça pela porta a dentro a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitolo.

Cosinheira e criadas

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de uma cosinheira e de duas criadinhas para meninas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 15 annos de idade, que tenha pratica de taverna: [illegible] Joaquim Nabuco n. 29, Capunga.

Revolução de meninos

Tendo se recebido um novo e variado sortimento de brinquedos, velocipedes e carrinhos de 3 e 4 rodas, pede-se a todos os meninos deste Estado que, armado dos competentes cobres venham immediatamente depol-os á loja de musicas á rua Nova n. 13.

Cal virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar; vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos, caes do Apollo n. 73.

Cal branca e preta

Em qualquer quantidade e a preços sem competencia, vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos, caes do Apollo n. 73.

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38:
1 piano novo Carl Sheel.
1 mobilia de jacarandá nova.
1 lavatorio com pedra,

Mangas maduras

Compra-se na fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas, á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde, em qualquer porção de 600 rs. a 1$500 o cento.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Dita de Gutunguba.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó.
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

ILEGÍVEL

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

VISTOSAS — EFFICAZES

Mosquiteiros Amercanos

Brancos e de cores

A 15$, 18$ e 20$

VENDE-SE

LOJA DA LISTRAS AZUES

61-Rua Duque de Caxias-61

Estantes para musicas

Para amadores

Fecha e fica do tamanho da musica

Preço 7$000

Loja das Listras Azues

61-Rua Duque de Caxias -61

Fazendas baratas

Para o Carnval

Velludo, Velbutinas, Gazes prateados Christaticas, lãs e merinós de todas as cores, vende-se por todo o preço

NA

Lojas das Listr s Azues

Rua Duque de Caxias n. 61

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Sitio na Magdalena

Aluga-se o sitio na travessa da Fabrica de Fiação n. 56 A, na Magdalena, todo murado, com diversas arvores fructiferas, jardim, casa com commodos para grande familia, agua e gaz encanados: a tratar na rua Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 50.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

O Pó de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

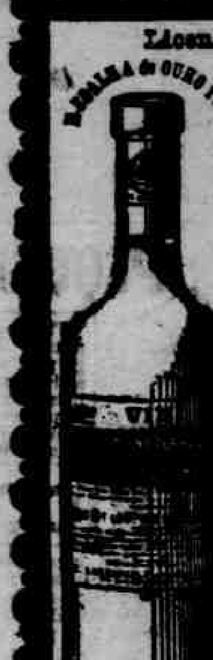
O PÓ DE ROGÉ é o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada*. Com um vidro de PÓ DE ROGÉ, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O PÓ DE ROGÉ conserva-se infinitamente sem se alterar. Emprega-se o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. FRERE - A. Champigny & Cie, Succrs, 19, rue Jacob, PARIZ

A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.



VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succr

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva preste á Frota, ao Exercito e aos Hospitáes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quáes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

VIN DE VIAL

TÓNICO
ANALEPTICO
RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA
SUMO DE CARNE
PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Aviso aos senhores de engenho

A destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 56$ por pipa.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

ATKINSON'S

WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S

AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela firmeza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Prata! prata!

No armazem de Olinto Jardim e comp., á rua do Marquez de Olinda n. 16 compra-se moedas e objectos usado de prata.

Aproveitem, que paga-se melhor que em outra qualquer parte.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

XAROPE de RABÃO IODADO

de GRIMAULT & Ca

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy

LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy (Francos 1/4 Francos)

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa***, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglezas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para inverno.

Botecos e cothurnos proprios para caça

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

A ROSA DE OURO

Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhóres mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Pariz, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que percebèram

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem-se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente medica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.

Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.

Madapolões francezes superiores.

Ditos especiaes americanos.

Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.

Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.

Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.

Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.

Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.

E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.

Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25

Bento Ribeiro & C.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom Jesus—62

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chágas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame Koblet de volta de sua viagem previne a seus freguezes que tirou da Alfandega um lindo sortimento de chapéos de castor e palha (*Haute Nouveauté*), gase de seda e filó para vestidos de baile, bengaline, éolienne Moscovite faille franceza e foulard, voile e lindos tecidos da ultima moda.

Manteletes de renda, flores, meias de seda, velludos, galões e outros enfeites o que ha de mais moderno.

Espartilhos, leques, vestidos, chapéos de crianças de 6 mezes até 6 annos. Todos estes objectos foram escolhidos por Madame Koblet.

OFFICINA DE COSTURAS

Faz-se vestidos em 24 horas

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Dep... dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

WHISKY

Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo emblema são registrados para to...
BROWNS & C., agentes.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda castor etc., etc.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

A'S EXMAS. FAMILIAS

Pede-se para honrar com suas visitas

AU PARADIS DES DAMES

38--Rua do Barão da Victoria--38

59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10
Costa Campos & C.

BROWNS & C

Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1° andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.

Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o fornecimento dos machinismos como para a respectiva installação.

Tem completa collecção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende-se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

DOCE DE CAJU' SECCO
Vende-se excellente doce de cajú secco na estrada dos Afflictos, segundo sitio depois da capella.

Taboas de cambio
De 12 á 15 pence: vende-se por 6$000 na rua do Bom Jesus n. 5, 1° andar.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellias, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New York.
MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Constituição DO Estado de Pernambuco
Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Feijão mulatinho
Vendem
Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Victoria
Vende-se uma victoria concertada e pintada de novo, muito leve, forte e segura, propria para viagens de engenho, por ser para isso muito propria, e tendo arreio de metal branco muito fino; a tratar na cocheira do Sr. Jacintho á rua do caes do Capibaribe.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 39)

VI

A BEIRA DO CRIME

— Não tenho tempo de sobra para ouvil-a, minha senhora. Póde voltar em outra hora, á tarde, por exemplo?

— Oh! descance que não abusarei muito do seu tempo e quando lhe tiver dito o fim da minha vinda comprehenderá a minha impaciencia...

— Minha senhora, disse elle dirigindo-se para a porta onde se achava o Sr. Linard...

— Venho com ordem da Assistencia Publica de Paris reclamar-lhe uma menina de quem sou mãi e que ha muito tempo está em aprendizagem aqui...

Linard adiantou-se e disse:

— Não recebi ordens.

— O senhor é o director da agencia?

— Sou.

— Passaram-lhe telegramma hontem... Deve estar a sua espera.

— Já o teriam entregue, se é urgente.

Nesse momento o carteiro atravessava o pateo e entregava a correspondencia nos escriptorios. Varias cartas eram dirigidas a Linard. Abrio-as. Uma d'ellas continha um telegramma que lhe enviavam de sua repartição. Linard abrio-o e apenas passou os olhos no conteúdo, teve um gesto de sorpresa, olhou para Lieta immovel e que esperava e passou-o a Mabillot.

Este inteirou-se do telegramma e sacudio os hombros.

— Isto é o diabo! exclamou.

E em vez de sahirem como tencionavam, os dous homens voltaram. Mabillot, um pouco mais cortez, fez um signal a Julieta.

— Venha, disse elle.

Ella acompanho-os.

Linard perguntou:

— Como se chama a menina que reclama?

— Bertina.

— E' isso mesmo. Está aqui o telegramma de que fallou.

E os dous homens olharam um para o outro muito embaraçados.

— Oh! senhor, não me demore, peço-lhe; se ha alguma nova formalidade a prehencher, entregue-me a minha filha durante esse tempo. Ficarei então em Saint-Rémy o tempo que quiserem.

Linard decidio-se a fallar.

— Com a melhor vontade entregaria a sua filha e comprehendo a sua impaciencia... mas é inteiramente impossivel satisfazel-a...

Ella ergueu-se bruscamente:

— E porque, senhor?

— Bertina não está mais na fabrica...

Lieta respirou. Pensara que houvera alguma catastrophe.

— Porque não o disse mais cedo, senhor? Onde está ella?

— Não sabemos.

Ella encarou-os com pasmo. O que diziam elles?

Mabillot inteirou-a então do occorrido.

— E' justamente por causa d'ella que o Sr. Linard está esta manhã na fabrica. A sua filha foi accusada de um roubo. — disse elle com voz pouco firme. Foi presa aqui, num dos quartos dos escriptorios e fugio esta noite...

Abrio uma porta e mostrou o quarto com janella para o pateo em que Bertina fôra encarcerada na tarde da vespera e onde Mabillot tinha ido renovar-lhe as suas infames propostas.

— Olhe, disse elle... conseguio abalar um dos varões... Por alli é que escapou-se... O que me admira é que tivesse podido atravessar o jardim sem que meu cão...

Parou. Reflectia procurando a solução desse problema.

Lieta anniquillado e com a mão sobre o coração para conter-lhe as pulsações, calava-se.

Tão grande desgraça esmagava-a.

Sua filha accusada de roubo! Em fuga!... Tão grande desillusão, depois de tão lindo sonho!... Era de mais para ella!

— Mas, diga-me, senhor, disse ella afinal, tem certeza de que minha filho é culpada?...

A' pobre mulher affigurava-se que, justamente por ser Bertina sua filha, ella não podia ser uma ladra.

— Ella confessou?

— Não.

— Então, já vêm? Diga-me tudo senhor, não me occulte cousa alguma, supplico-lhe...

Foi então necessario contar-lhe a accusação feita por Mabillot, ponto por ponto. E quando ella soube que o autor da queixa era Mabillot, atirou-se a seus pés:

— Oh! senhor, disse ella, não se compadeceu dessa pobre criança, quando era só, abandonada por todos, mas agora é por sua mãi que rogo-lhe ser generoso, por mim, que por tanto tempo fui privada de minha filha! Retire a sua queixa... Se minha filha tornou-se culpado foi num momento de desvario... E' tão criança... Meu Deus!... minha filha roubar... Será possivel?... Era preciso vigial-a, senhor, ensinal-a a ser honesta. Era o seu dever... E faltou a elle...

Ergueu-se chorando.

Ao cabo de um instante, quando recobrou e sangue frio:

— Assim, pois, disse ella, Bertina partio esta noite?

— Sim.

— Tem então recursos?

— Nenhum.

— Mas o que será d'ella com este frio e esta neve?

— Mendigará...

— Minha pobre filha!...

— Oh! descance. As fugas aqui são frequentes. Demais são tão faceis! Quando se effectuam no verão, como os fugitivos acham facilmente trabalho, ou na falta, fructos para se alimentarem, acontece as vezes não voltarem. Dormem ao ar livre nas noites serenas e calmas de Julho e Agosto. E assim conseguem afastarem-se do lugar em que estão e para nós ficam perdidos. Mas no inverno! Para onde quer a senhora que ella vá? Faz um frio dos diabos .. a neve não cessa... Aposto em como Bertina já deve estar arrependida de ter fugido e pensa em voltar...

— Mas, se voltar, senhor, a sua queixa?... Virá para ser arrancada dos meus braços e encarcerada?...

Mabillot desviou o rosto e não respondeu. O seu rancor pela mocinha era mais forte. As lagrimas d'aquella mãi não o commoviam. Foi o Sr. Linard quem respondeu:

— Quando ella voltar, nós a entregaremos, minha senhora, prometto lh'o... Mas disse: quando ella voltar.

Linard não era da opinião de Mobillot. Duvidava... Melhor informado, sabia que as pupillas, por amor da liberdade, para fugir, ás vezes, a máos tratos, preferem arrostar os rigores do inferno.

Lieta adivinhou a restricção d'aquellas palavras e estremeceu.

— Então, senhor, póde-se dar o caso?... interrogou tremula.

— Sim... tanto mais que não está só, o que Mabillot esqueceu dizer-lhe...

— Com quem está?

— Soubemos esta manhã que um rapazinho da fabrica, cuja má conducta obrigara-nos a mandar para uma penitenciaria, fugira dessa casa ha alguns dias. Foi visto hontem nos arredores de Saint-Rémy e até fallou com uma das pequenas operarias.

— Pois elle conhecia Bertina?

— Não só a conhecia, retorquio Mabillot, cujo odio cegava, como era seu amante.

— Seu amante! Seu amante! Minha filha! Meu Deus!

E a pobre mulher prorompeu em soluços.

Onde estavam agora os seus queridos sonhos?

— Continúe, senhor, é então tudo? disse Lieta.

— Seguramente foi com auxilio desse rapazinho que Bertina pôde escapar-se deste quarto. Demais é facil verificar que o varão da grade foi arrancado pelo lado de fóra. Foi mesmo do outro lado que cavaram a pedra é de lá que o desencravaram.

E mostrava a janella.

Lieta não vio cousa alguma porque as lagrimas perturbavam-lhe a visão.

Linard tentou consolal-a.

— Os dous soffreram tanto como se Bertina estivesse só. Espere que ella voltará breve.

— Mas ao menos mandará procural-a!

— Certamente vou dar ordens para isso. Não deve estar longe e é muito provavel que antes de vinte e quatro horas teremos posto as vistas em cima.

— Esperarei então em Saint-Rémy, disse Lieta.

Assim aconselho-a.

Effectivamente Linard mandou á policia os signaes de Bertina, para que pudesse procurar a fugitiva e Lieta installou se n'uma hospedaria de Saint-Rémy. Deixou passar dous dias antes de se apresentar de novo na fabrica.

Após o que apressou-se em lá ir uma tarde.

Foi Mabillot quem a recebeu.

— Não temos noticias, disse elle.

— Nada póde informar-me?

Nada.

— E o Sr. Linard?

— Tornou a partir... O Sr. Linard tem muito que fazer, tem outras cousas em que se occupar para dedicar se unicamente a sua filha.

Ella baixou a cabeça e voltou á hospedaria.

Mas todas as tardes viam-na chegar á fabrica.

E todas as tardes, infelizmente, recebia a mesma resposta.

Nada sabiam. Em parte alguma tinham encontrado vestigios de Bertina, nem de Charlot.

A' vista disso desesperou. Já não dormia. Passava as noites chorando. Nas vesperas da felicidade, cahia assim outra vez no abysmo das suas afflicções e da sua solidão!

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.